Casa do Ceará
Brasília

Ceará em Brasília

Jornal Casa do Ceará | www.casadoceara.org.br | Ano XXX - Ed. 342 - Agosto de 2021

A trajetória de Tianguá a Brasília, de Geraldo Vasconcelos Transformando o Impossível em Possível. Leia mais na pág. 15

JB Serra e Gurgel,Bruno Pedrosa, Geraldo, Ubiratan Aguiar,Wilson Ibiapina e José Sampaio de Lacerda Jr.

Casais Geraldo Vasconcelos e Fernando César Mesquita.

Casais Geraldo Vasconcelos e Roberto Gurgel

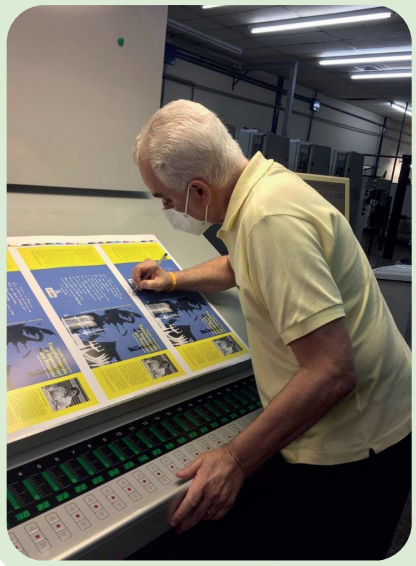
Geraldo Vasconcelos com familiares.

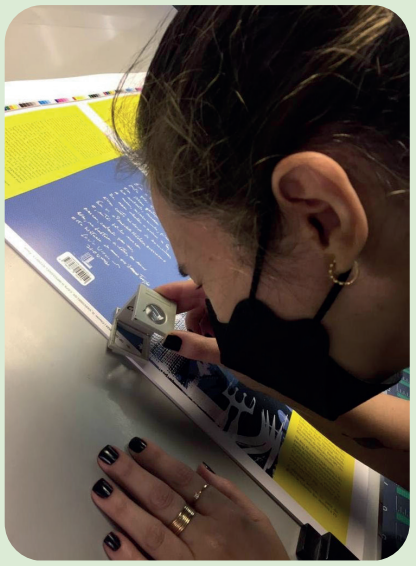
Entidades pedem participação da sociedade na revisão de normas para centros de acolhimento de idoso. Leia mais na pág. 4

Leia nesta edição

Editorial, pág. 2
Expediente, pág. 2
Espaço Luciano Barreira, pág. 2
Conversando com o Leitor, pág. 2
Samburá – Avenida Beira Mar, pág. 3
Entidades pedem participação da sociedade na revisão de normas para centros de acolhimento de idosos, pág.4
Anúncio da Só Reparos pág. 4
Vendas para o exterior da M. Dias Branco crescem 112% em faturamento, pág. 5
Estudo mostra que as marcas da M. Dias Branco estão presentes em 91,1% dos lares brasileiros, pág. 5
Anúncio do Uniceub, pág. 5
Leituras I - artigo de Edmilson Caminha pág.6
Desenvolvido no Ceará, Capacete Elmo deve entrar no protocolo nacional contra a Covid-19, pág. 6
Neoruber deve criar fabrica de calçados em Crateús com 500 novos empregos, pág. 6
Leituras II - artigo de Wilson Ibiapina, pág. 7
Lei Maria da Penha completa 15 anos, pág.7
Leituras III - artigo de Luiz Gonzaga Mota, pág. 8
D Dirigentes da Casa do Ceará se reúnem com os representantes da Secretaria de Saúde do DF, pág. 8
PIB do Ceará deve crescer 5,8% em 2021 e 3,1% em 2022, aponta estudo, pág.8
Leituras IV - artigo de Celso Albuquerque de Macedo, pág. 9
Usina de dessalinização do Ceará deve ser entregue em 2024; 600 empregos serão criados, pág. 9
A trajetória de Tianguá a Brasília, de Geraldo Vasconcelos Transformando o Impossível em Possível, pág. 10
Anúncio de M. Dias Branco, pág. 11
Leituras V - artigo de Benedito Vasconcelos Mendes, pág. 12
Projetos de hidrogênio verde no Ceará somam R$ 90 bi e 5 mil empregos; mais 10 empresas no radar, pág. 12
Leituras VI - artigo de Moreira de Acopiara, pág. 13
Portaria histórica que regulamenta a renegociação de dívidas de indústrias vinculadas ao FINOR e FINAM é assinada por Ministro Rogério Marinho e Ricardo Cavalcante, pág. 13
Leituras VII - artigo de Barros Alves, pág. 14
Grupo Edson Queiroz, Copa Energia e Governo de PE anunciam R$ 1,2 bi em terminal de gás de cozinha, pág.14
Leituras VIII - artigo de Barros Alves, pág. 15
Nova desembargadora do TJCE é de Uruoca, pág. 15
Por R$ 450 milhões, Hapvida apresenta proposta para compra do Grupo HB Saúde, de São Paulo, pág. 15
Confraternização marca 50 anos da Esmaltec, pág. 16
Anúncio da Nacional Gás, pág.16
Momentos Marcantes na vida do Comendador Francisco Albery Mariano, pág. 17
Leituras IX - artigo de Regina Stela, pág. 18
Estado assina acordo para investimento de US$ 7 bi em mais uma usina de hidrogênio verde no Ceará, pág.18
Centro de Distribuição da Amazon entrará em operação no Ceará "nos próximos meses", pág. 18
Leituras X - Humor Negro e Branco Humor, pág. 19

Geraldo Vasconcelos que foi dono de editora acompanha na gráfica a impressão de seu livro de memórias.





Geraldo Vasconcelos autografa, em casa, com familiares, os primeiros exemplares de seu livro de memórias,

Casa do Ceará comemorou em 20.07, com emoção e carinho, o Dia dos Avós. Leia mais na pág. 20

Editorial

O Nordeste, especialmente Rio Grande do Norte e Ceará, descobriram a importância da energia eólica. Os ventos assolam o Rio Grande do Norte e o Ceará se torou o maior fabricante brasileiro de pás para a energia eólica,

A energia solar patina.

A energia das termo elétricas encontra mercado.

Não somos geradores de energia hidroelétrica, mas fortemente dependentes de Paulo Afonso e Boa Esperança.

Somos ainda reféns da água não apenas para consumo humano, do gado e da agricultura.

Enquanto houver políticos ladrões e corruptos, governos da mesma estirpe, seremos dependentes da transposição do rio São Francisco que enricou uma camarilha de safados de Pernambuco e Bahia.

Como somos dependentes de incentivos fiscais e financiamentos dirigidos a tal ponto que quiseram jogar na Sudene regiões de Minas Gerais e do Espirito Santo do Maranhão e do Pará.

A pandemia está de passagem na sua primeira temporada, mesmo porque a partir de 2022 será anual a vacinação contra a covid, até que nova pandemia sacuda o mundo com seus os vendavais, terremotos, tsunamis, as tempestades, os incêndios, as chuvas torrenciais, o desemprego, a fome e a miséria.

O mundo nunca mais será o mesmo.

Nemoimar nem o sertão.

Inacio de Almeida (Baturité) Diretor Responsavel,

Espaço Lúciano Barreira

Nevou noite passada.

8:00 - Eu fiz um boneco de neve.

8:10 - Uma feminista passou e me perguntou por que eu não fiz uma mulher de neve.

8:15 - Então, fiz uma mulher de neve.

8:17 - Minha vizinha feminista reclamou do peito volumoso da mulher de neve dizendo que ela tinha sido feita com olhar masculino.

8:20 - O casal gay que morava nas proximidades deu chilique dizendo que eu deveria ter feito dois homens de neve.

8:22 - Um homem-Mulher-Trans perguntou por que eu não fiz apenas uma pessoa de neve com partes destacáveis.

8:25 - Uns veganos reclamaram do nariz de cenoura, alegando que vegetais são comida e não decoração.

8:28 - Fui chamado de racista porque o casal de neve é branco.

8:31 - O muçulmano do outro lado da rua exigia que a mulher de neve fosse coberta.

8:40 - A polícia chegou dizendo que alguém sentiu-se oprimido por meu discurso de ódio.

8:42 - A vizinha feminista reclamou novamente que a vassoura da mulher da neve precisava ser retirada porque representava as mulheres em um papel doméstico.

8:43 - O oficial de justiça me intimou por fascismo.

8:45 - A TV me entrevistou. Perguntaram se eu sabia a diferença entre homens de neve e mulheres de neve. Respondi: "bolas de neve"! e agora sou chamado de sexista.

9:00 - Apareci no noticiário como fascista, racista, homofóbico, sexista, machista, xenófobo, transfóbico.

9:10 - Me perguntaram se tenho algum cúmplice. Meus filhos foram levados pelo Conselho Tutelar.

9:29 - Manifestantes, ofendidos por tudo, marcharam pela rua exigindo que eu fosse preso.

Ao meio-dia tudo derretia.

Moral:

Não há moral para essa história. Isso é o que nos tornamos com a imbecilidade do politicamente correto pelo que, em breve, respirar ofenderá a alguém."

Autor desconhecido

Companhia

Solteirão vivia sozinho, até que... decidiu que sua vida seria melhor se ele tivesse um animalzinho de estimação como companhia.

Assim, ele foi até à loja e falou ao dono que queria um bichinho que fosse incomum.

Depois de um tempo, chegaram à conclusão que ele deveria ficar com uma centopeia.

Centopéia, macho de preferência, seria mesmo um bichinho incomum...Pensando bem, um bichinho tão pequeno, com 100 pés, é realmente incomum!

A centopeia veio dentro de uma caixinha branca, que seria a sua casinha.

Bem... ele levou o bichinho para casa, achou um bom lugar para colocar tão pequenina caixinha e decidiu que o melhor começo para sua companhia seria levá-la até o bar para tomarem uma cervejinha.

Assim, ele perguntou à centopeia, que estava dentro da caixinha:

- Gostaria de ir comigo até o Bar tomar uma cerveja?

Mas não houve resposta do seu novo amiguinho.

Esperou um pouco e tentou de novo:

- Que tal ir comigo até o bar tomar uma cervejinha, hein?

De novo.. Nada de resposta do seu amiguinho. Isso o deixou meio chateado.

De novo, ele esperou mais um pouco, pensando e pensando sobre o que estava acontecendo.

Decidiu perguntar de novo, mas desta vez chegou bem perto da caixinha e gritou:

- Ei, você aí!!!

- Quer ir comigo até o bar tomar uma cerveja?

Expediente

Fundada em 15 de outubro de 1963

Fundadores – Chrysantho Moreira da Rocha (Fortaleza) e Álvaro Lins Cavalcante (Pedra Branca)

Conselho Consultivo: Gestão de 2019/2023:

José Jézer de Oliveira (Crato), Geraldo Aguiar de Vasconcelos (Tianguá), Fernando César Mesquita (Fortaleza), João Vicente Feijão (Fortaleza), Osmar Alves de Melo (Iguatu), Vicente Landim de Macedo (Aurora), Francisco Alberi Mariano (Santana do Acaraú), Antônio Carlos Aguiar (Sobral), José Adirson de Vasconcelos (Santana de Acaraú), Élson Cascão (Araguari - MG), José Wilson Ibiapina (Ibiapina)

Diretoria

Presidente: José Sampaio de Lacerda Júnior (Fortaleza-CE), 1° Vice-Presidente: João Estenio Campelo Bezerra (Crateús-CE), 2º Vice-Presidente: Antônio Florêncio da Silva (Fortaleza), Diretor de Planejamento e Orçamento: José Aldemir Holanda (Baixio-CE), Diretor de Saúde: Francisco Machado da Silva (Pedra Branca-CE), Diretor de Saúde: Francisco Machado da Silva (Pedra Branca-CE), Diretor de Educação e Cultura: Edmilson Sobreira Caminha Júnior (Fortaleza-CE), Diretor de Comunicação Social: João Bosco Serra e Gurgel (Acopiara-CE), Diretora de Promoção Social: Maria Djanira Gonçalves (Aurora-CE), Diretor Jurídico: João Rodrigues Neto (Independência-CE),Diretor Administrativo Financeiro: Vicente Nunes Magalhães (Aurora-CE).

Conselho Fiscal

Presidente do Conselho Fiscal: Antônio Assunção Oliveira (Iguatu-CE), Membros Efetivos: José Alves de Melo (Iguatu-CE) e José Colombo de Sousa Filho (Fortaleza-CE), Membros Suplentes: Antenor Fernandes Bezerra (Crateús-CE), Cleuza Luíza Mariano (Patos de Minas) e Sebastião Gurgel Holanda (Acopiara-CE).

Jornal da Casa do Ceará

Fundador e Editor Emérito - Lúciano Barreira (Quixadá)

Conselho Editorial

Adyrson Vasconcellos (Santana do Acaraú), Carlos Pontes (Nova Russas), Edmilson Caminha (Fortaleza), Egídio Serpa (Fortaleza), Frota Neto (Ipueiras) Geraldo Vasconcelos (Tianguá), Gervásio de Paula (Fortaleza), Haroldo Hollanda (Fortaleza), Jorge Cartaxo (Crato), J. Alcides (Juazeiro do Norte), José Jézer de Oliveira (Crato), Luís Joca (Fortaleza), Marcondes Sampaio (Uruburetama), Milano Lopes (Fortaleza), Narcélio Lima Verde (Fortaleza), Paulo Cabral Jr. (Fortaleza), Raimunda Ceará Serra Azul (Uruburetama), Roberto Aurélio Lustosa da Costa (Sobral).

Diretor

Inácio de Almeida (Baturité)

Editores

JB Serra e Gurgel (Acopiara) e Wilson Ibiapina (Ibiapina)

serraegurgel@gmail.com / zewilsonibiapina@gmail.com

Editoração Eletrônica: Vanessa Gonçalves Campos

Distribuição: Antônia Lúcia Guimarães - Circulação: apoio da ANASPS

O jornal não se responsabiliza por textos assinados.

Banco de dados com apoio da ANASPS - Brasília – DF

SGAN Quadra 910 Conjunto F - Asa Norte | Brasília-DF

CEP 70.790-100 | Fone: 3533 3800

Email: casadoceará@casadoCeará.org.br / www.casadoceará.org.br

Conversando com o Leitor

Recebemos O Binóculo 235, de julho, com artigos de Dias da Silva, Batista de Lima, Dimas Macedo, Edmilson Caminham Jacob Fortes, poesias de Francisco Carvalho, Zelito Magalhães e Marco Antônia Frota, O Binoculo impresso foi vítima da pandemia e deixou de circular.

Recebemos do poeta Linhares Filho a Revista da Academia Cearense e Letras, vol.80, referente a 20. Com registro de suas homenagem a Pedro Paulo Montenegro, É um volume alentado, com estudos, poesia, prosa de ficção, entrevista, discursos e conferencias, transcrições, literatura intercontinental e atas das sessões de 2019

Recebemos 0Binoculo 236, de agosto, com artigos de Dias da Silva, Batista de Lima, Clauder Arcanjo. Jacobs Forte, dr Russen Moreira Conrado, Januário Bezerra, Cosme Custodio e Assis Holanda, poesias de Marco Antônio Frota, Francisco Carvalho e Jesus Alves, Caio Porfirio Carneiro (In memoriam), Gelmirez Fontes e Trovas daqui e dali

Audiência Facebook 22 junho/19 julho 2021 Ações na página 0 - Visualizações da página 306 - Alcance 1168 - Envolvimento 154 - Vídeos 118 - Curtidas 34.

Há um tempo que muitos cearenses de Brasília e de Fortaleza, e até residentes na Europa, estão recebendo da diretoria de Comunicação da Casa um informe diário do principal acontecimento do dia no Ceará com base em informações do Diário do Nordeste, de O POVO e do G1. Par nós são importantes os registros sobe o combate a COVID, Vacinação, Empreendimentos empresariais de vulto no Ceará, retomada do crescimento econômico.

Nossos sites sobre a Casa do Ceará e das publicações sobre os 50 anos de Brasília e da Casa do Ceará seguem registrando bons números de visitantes. Nos sites comemorativos, há 30 biografias de cearenses que de uma forma ou de outra contribuíram para a grandeza da Casa e afirmação da cearensidade.

UM dos novos cursos da Casa para Cuidadores de Idosos esta´chamando atenção, especialmente porque forma e capacita pessoas para o mercado que deve crescer, nos pós pandemia: de atenção aos idosos.

O Bazar da Casa do Ceará recebeu doação da Receita Federal e está aguardando a visita dos compradores.

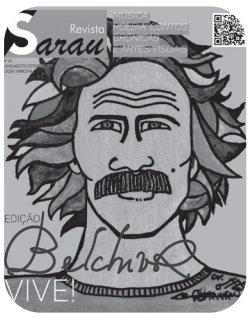
A Policlinica da Casa do Ceará está de cara nova com mais conforto.

Audiência Facebook 28 julho/24 agosto 2021 Ações na página 0 - Visualizações da página 373 - Alcance 1349 - Envolvimento 149 - Vídeos 58 - Curtidas 20.

Passada a pandemia, a Casa do Ceará retomará sua programação assistencial e social com a Confraternização promovida soba Proteção da Confraria dos Cearenses, fundada por Geraldo Vasconcelos, Fernando César Mesquita e Wilson Ibiapina.

SAMBURÁ - Avenida Beira Mar

Sarau Revista de alto nível



Lançado o primeiro numero da revista SARAU, de Nonato Nogueira, natural de Fortaleza - CE. É graduado em Filosofia e História. Mestre em História e Culturas pela UECE. Professor da educação básica. Autor de livros didáticos de Filosofia para o ensino Fundamental e Médio. Em 2006 organizou o livro "Educação em Revista" (Premius Editora); em 2007 foi co-autor do livro "Da Belle Époque à Formação do Bairro do Barro Vermelho" (Livro Técnico); em 2018 foi organizador do livro "A Felicidade Pós-Moderna" (LCR); em 2019 foi organizador do livro "A Divina Comédia Humana" (Premius Editora); em 2020 foi organizador do livro "Raul Seixas a Metamorfose Ambulante" (Expressão Gráfica) e 2021 foi um dos organizadores do E-Book "As Dores do Mundo". É membro da Academia Antônio Bezerra de Letras e Artes (AABLA).Uma bela revista de cultura, de alto padrão intelectual.

Comandos Militares

General de Exército Estevam Cals Theophilo Gaspar De Oliveira, para exercer o cargo de Comandante Logístico, ficando exonerado, ex officio, do cargo de Comandante Militar da Amazônia

General de Exército Achilles Furlan Neto, para exercer o cargo de Comandante Militar da Amazônia, ficando exonerado, ex officio, do cargo de Comandante da 6ª Divisão de Exército;

General de Divisão Combatente Luciano Guilherme Cabral Pinheiro, para exercer o cargo de Chefe de Tecnologia de Informação e Comunicações, ficando exonerado, ex officio, do cargo de Comandante da 10ª Região Militar;

General de Divisão Combatente André Luiz Ribeiro Campos Allão, para exercer o cargo de Comandante da 10ª Região Militar, ficando exonerado, ex officio, do cargo de Chefe da Assessoria de Planejamento e Gestão do Departamento-Geral do Pessoal;

Despesas com Idosos serão deduzidas do IR

A Comissão de Defesa dos Direitos da Pessoa Idosa da Câmara dos Deputados aprovou,, o Projeto de Lei 535/21, que permite aos contribuintes deduzir do Imposto de Renda das Pessoas Físicas (IRPF), na forma de despesas com saúde, pagamentos efetuados a cuidadores de pessoas com deficiência e de idosos. Atualmente, esse tipo de gasto não é dedutível na declaração anual de Imposto de Renda – ao contrário das despesas com médicos e dentistas. A proposta se baseia na Lei 9.250/95 e exige que os cuidadores sejam devidamente habilitados para o exercício da atividade. Segundo os autores, deputados Otávio Leite (PSDB-RJ), Eduardo Barbosa (PSDB-MG) e Tereza Nelma (PSDB-AL), "a medida deverá promover uma maior oferta formalizada de serviços especializados de cuidadores".

Tasso e Eunício

Praticamente o senador Tasso Jereissati deixará o Senado. Sua reeleição é considerada difícil. O governador Camilo Santana com o governo e a prefeitura de Fortaleza na mão quer ser candidato. O ex deputado e ex senador Eunício Oliveira também mas não teria chances de buscar o Senado.

Fiocruz fará vacina no Ceará

Lote de vacina da AstraZeneca é o terceiro que chega ao Ceará em apenas dois dias. A Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) assinou acordo de cooperação com o governo cearense e a Universidade C (Uece) para o desenvolvimento e produção da vacina HH-120-Defenser contra a Covid-19. O projeto começou a ser desenvolvido no Laboratório de Biotecnologia e Biologia Molecular (LBBM) da Uece em abril de 2020. A cooperação "visa a realizar ajustes solicitados pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) na fase de testes em animais, revendo e ampliando resultados", diz a Fiocruz.

Nilton Melo Almeida

Jornalista, doutor em História Moderna, investigador correspondente do CHAM Centro de Humanidades, vinculado à Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa e a Universidade dos A cores e integrante do Grupo de Pesquisa Diáspora Atlântica dos Sefarditas, vinculado ao Departamento de História da Universidade Federal de Sergipe, publicou Cristãos Novos e seus Descendentes E Inquisição No Ceará, com apresentação de Ana Isabel Buescu, Doutora em História e professora da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa e investigadora integrada do CHAM ; São 384 páginas preenchendo uma imensa lacuna nos estudos sobre os cristãos novos no Ceará.

Camilo para o Senado

O deputado federal José Airton Cirilo insistir na defesa de uma candidatura própria ao Governo do Estado,mas não aceita o PDT como cabeça de chapa à sucessão do governador Camilo Santana Segundo José Airton, sem o PDT, a frente popular pode reunir, além do PT, o PC do B, PSB, PSOL, MDB e PSD. José Airton considera que o cenário eleitoral é favorável ao lançamento de uma candidatura própria ao Governo do Estado e não vê dificuldades se, nesse caso, o governador Camilo Santana concorrer ao Senado. Quem seria candidato? Eunício?

Roberto Cláudio

Segundo o senador Cid Gomes (PDT/CE), o ex-prefeito de Fortaleza, Roberto Cláudio, é o político mais cotado para disputar a sucessão de Camilo Santana (PT) no governo do estado do Ceará nas eleições de 2022.

De acordo com o senador, a questão mais importante a ser decidida atualmente,, é a manutenção ou não da aliança com o PT em nível estadual.

Breu, uma história de perdas

O diplomata paranaense, Mario Antônio de Araújo, atualmente conselheiro no Consulado Geral do Brasil em Xangai, na China, segue sua trajetória de escritor, apaixonadamente, tendo lançado "online", seu livro BREU, romance de estreia. Mario vários livros publicados. "Cinco mulheres da mesma família são narradoras do romance de estreia de Mário Araújo, Breu. Uma história de perdas. Por décadas, essas mulheres, vivendo nas mesmas casas, sofrem as dores da autodestruição na convivência com homens fracos e vacilantes, apesar de trazerem no caráter a suposta força do machismo. O cenário é uma Curitiba que, por mais que se modernize urbanisticamente, mantém vivo seu conservadorismo.". É um escritor sério e que não brinca de ser escritor.

"De Picasso a Gary Hill"

A exposição "De Picasso a Gary Hill", no Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura, foi aberta com as obras e a diretora do Instituto Valenciano de Arte Moderna (Ivam), Consuelo Císcar. A maioria das obras da mostra pertencem ao Ivam, da Espanha. A mostra reflete sobre o modernismo, retirando do foco as produções de influência Dada e os artistas do movimento Pop. "Creditamos a eles a posição de precursores das manifestações envoltas na denominação genérica e não definitiva de 'arte contemporânea', embora tenhamos consciência que estas manifestações surgem no próprio bojo da modernidade", explicam os curadores José Guedes e Roberto Galvão. Para completar a mostra ainda foram incluídos quatro artistas latino-americanos: o uruguaio Arden Quin, artista criador do movimento MADI: os brasileiros Aldemir Martins, Antônio Bandeira e Letícia Parente, esta última precursora da videoarte no Brasil.

Entre As 50, Nenhuma do Ceará

Organização mundial com atuação voltada para incentivar o desenvolvimento econômico, a consultoria Endeavor publicou ontem o ranking das 50 cidades brasileiras com maior potencial para empreender.

São Paulo é a primeira, seguida, pela ordem, por Florianópolis, Osasco, Vitória e Brasília.

Nenhuma cidade do Ceará faz parte da lista.

Detalhe: com exceção de Recife, na 37ª colocação, todas as outras 49 cidades são de estados do Sul e do Sudeste.

Se fossem as melhores em educação, aí o Ceará seria protagonista. (Egídio Serpa)

Novo chefão da PRF no Ceará

Designado o Policial Rodoviário Federal Gilson Alves de Oliveira para exercer a função de Superintendente da Polícia Rodoviária Federal no Ceará.

Entidades pedem participação da sociedade na revisão de normas para centros de acolhimento de idosos

Governo reconhece que o número de instituições públicas é insuficiente diante do envelhecimento da população.

Participantes de audiência pública sobre a norma que atualizou as regras de funcionamento das Instituições de Longa Permanência de Idosos (ILPIs) reivindicaram uma revisão no conteúdo para melhorar a situação dos locais de acolhimento. Eles defenderam a adequação das regras à realidade das diversas instituições, que têm tamanhos e condições diferentes de atuação. O assunto foi debatido pela Comissão de 444.

Dr. Frederico: instituições têm dificuldades de cumprir norma da Anvisa

Governo reconhece que o número de instituições públicas é insuficiente diante do envelhecimento da população.

Participantes de audiência pública sobre a norma que atualizou as regras de funcionamento das Instituições de Longa Permanência de Idosos (ILPIs) reivindicaram uma revisão no conteúdo para melhorar a situação dos locais de acolhimento. Eles defenderam a adequação das regras à realidade das diversas instituições, que têm tamanhos e condições diferentes de atuação. O assunto foi debatido pela Comissão de Defesa dos Direitos da Pessoa Idosa da Câmara dos Deputados, que não convidou a Casa do Ceará que mantem a Pousada Crisantho Moreira da Rocha,uma das mais antigas Instituições de Longa Permanência de Idosos de Brasília, que acolhe cearenses e não cearenses.

A norma da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) estabelece padrões mínimos de organização, recursos humanos, infraestrutura física, alimentação e limpeza, entre outros pontos. As orientações vão desde o desenvolvimento de atividades intergeracionais até o número de cuidadores por grupo de idosos e o espaço para corredores e quartos.

No debate, o presidente da Comissão do Idoso, deputado Dr. Frederico (Patriota-MG), afirmou que várias ILPIs, principalmente as menores, estão com dificuldades de seguir o que determina a Anvisa.

"Recebemos inúmeras manifestações de coordenadores e diretores informando que não estão conseguindo cumprir a resolução, com muita preocupação até sobre quais seriam eventuais punições que essas ILPIs, já tão sofridas, poderiam vir a enfrentar porque não têm condições técnicas e recursos orçamentários para cumprir a norma", disse.

Risco sanitário

O gerente-geral de Tecnologia em Serviços de Saúde da Anvisa, Guilherme Buss, esclareceu que essa adequação foi apenas na redação das regras, para atender a um decreto de revisão de normas das agências reguladoras.

Ele acrescentou que a revisão do conteúdo da resolução começou neste ano e vai até 2023, com a realização de audiências públicas e outros mecanismos de participação social.

A preocupação da Anvisa, segundo Guilherme Buss, é manter as exigências para um bom funcionamento. "Se a gente fica abaixo do mínimo necessário, começa a ter problemas grandes com risco sanitário", afirmou.

Burocracia e falta de recursos

Ariane Angioletti, da Frente Nacional de Fortalecimento dos Conselhos de Direitos dos Idosos, reclamou da burocracia que faz com que uma ILPI tenha de lidar com 43 tipos de documentos para atender à fiscalização. Ela salientou a importância de que os próprios idosos sejam ouvidos sobre as mudanças nas regras.

Integrante da Frente Nacional de Fortalecimento às ILPIs, Karla Giacomin também defendeu a participação social na revisão das normas. Ela apontou que as dificuldades das instituições incluem falta de profissionais, baixa remuneração e subfinanciamento.

"De acordo com o Fórum das Instituições Filantrópicas de São Paulo, o cuidado institucional médio custava, em 2019, R$ 4.800 por mês. Isso está bastante distante dos R$ 44 mensais que o Sistema Único de Assistência Social (Suas) aporta no caso de uma pessoa independente ou dos R$ 66 no caso de uma pessoa dependente", relatou Karla.

Espaço de acolhimento

A deputada Tereza Nelma (PSDB-AL), que coordena um grupo de trabalho sobre as ILPIs, pediu mais contribuição do governo federal às entidades de acolhimento de idosos.

Cláudio Ferreira, Edição - Marcelo Oliveira,Fonte: Agência Câmara de Notícias

Vendas para o exterior da M. Dias Branco crescem 112% em faturamento

Líder nacional em massas e biscoitos segue o planejamento estratégico e mantém no primeiro trimestre o ritmo forte de crescimento de 2020.

A M. Dias Branco mantém a estratégia de crescimento no mercado global de alimentos. Nos resultados acumulados entre janeiro e março deste ano, superamos em 112,6% o faturamento em exportação do mesmo período do ano passado. A boa performance é resultado de ações traçadas em nosso planejamento estratégico, sustentado por inovações como embalagens e produtos adaptados a cada um dos mercados, assim como o desenvolvimento de marcas próprias em mercados estratégicos para nós. Além disso, a Companhia mantém o foco comercial em regiões com alto potencial de crescimento, como América do Sul e Central, Estados Unidos, África e Oriente Médio.

As bases de crescimento em relação ao ano anterior são fortes. No acumulado de 2020, as vendas para o exterior apresentaram receita bruta de R$ 235,2 milhões, 278,2% acima da performance de 2019. Os números refletem a chegada a 44 países e a assertividade na estratégia, que prevê também o lançamento de produtos específicos para exportação e a diversificação das categorias exportadas, que antes era restrita somente a biscoitos, massas e margarinas. No ano passado, representamos 33,5% do share exportação brasileiro, de acordo com o Comexstats, do Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços (MDIC).

Para a ampliação do leque de itens exportados, criamos produtos específicos para as necessidades dos consumidores dos mercados externos, combinando qualidade e economia, características valorizadas regionalmente, assim como adequação regulatória das embalagens.

Os produtos mais vendidos em 2020 foram farinhas, massas e margarinas, sendo que biscoitos, torradas e misturas para bolos também cresceram em volume, receita e rentabilidade, mantendo a relevância para o negócio.

Estamos presente em quatro continentes “Nosso principal mercado continua sendo a América do Sul, com uma atuação focada em oportunidades de crescimento para a Companhia e nas necessidades dos consumidores locais. O cuidado ao desenvolver produtos demandados localmente é o que estimula o nosso crescimento constante, que ampliou a atuação de 35 para 44 países entre 2019 e 2020”, explica César Reis, nosso Diretor de Exportações.

Estudo mostra que as marcas da M. Dias Branco estão presentes em 91,1% dos lares brasileiros

Segundo a Kantar, “a M. Dias Branco atingiu 91,1% dos lares brasileiros com suas marcas de biscoitos e massas em 2020. Sendo assim, é um dos fabricantes com maior abrangência entre os consumidores do país dentre todas as grandes marcas de FMCG – Fast Moving Consumer Goods, ou Categorias de Alto Giro, contemplando as cestas de Alimentos, Bebidas, Higiene e Limpeza do Lar”.

A companhia iniciou suas operações no Ceará em 1953 com a marca Fortaleza, hoje líder nas regiões Norte e Nordeste. Nestas regiões, de acordo com a Kantar, os produtos da companhia estão presentes em 99,9% dos domicílios, com destaque, além de Fortaleza, para Vitarella (biscoitos, massas, torradas e margarinas), Richester (biscoitos), Finna (farinhas) e Puro Sabor (margarinas).

Na região Sudeste, as principais marcas também são Adria e Piraquê. De acordo com a Kantar, na Grande SP os produtos da M. Dias Branco estão presentes em 95,9% dos lares. Já no Grande RJ, a penetração chega a 98,2%. Nos três estados da região Sul, reina Isabela, com massas, torradas e biscoitos que estão presentes em 92,4% dos domicílios.

De acordo com Ana Laura Guitti Nogueira, gerente de Pesquisa de Mercado da M. Dias Branco, “ao longo da história, a empresa adquiriu marcas regionais selecionadas e teve sempre o cuidado de preservar suas histórias e a relação próxima com o consumidor. O portfólio é composto por diversas marcas de massas, biscoitos, torradas, farinhas e margarinas, que são importantes em cada região e nacionalmente, com vários posicionamentos e faixas de preço. Isso explica o sucesso e a grande penetração na casa dos brasileiros”, destacando que, atualmente, as marcas Vitarella, Adria e Piraquê são distribuídas nacionalmente.

No café da manhã, o consumidor coloca sobre a mesa um pacote de cream cracker Vitarella, a marca de biscoitos mais vendida do Brasil. Na hora do almoço, prepara um espaguete Adria, a marca de massas Top of Mind do país (Datafolha 2020), com seu molho preferido.

Leituras I

Augusto Borges: Microfone, Câmera, Paixão!

Edmílson Caminha (*)

A infância da minha geração foi profundamente marcada, em Fortaleza, pela TV Ceará canal 2, a primeira emissora da cidade. Uma cartela fixa, cheia de linhas e números, permanecia no ar até que se fizessem os ajustes de imagem, quando a programação começava com o indiozinho–mascote, rechonchudo e simpático. Assistíamos a todos os seriados: "O Rebelde", "A marca do Zorro", "Bonanza", "Lassie", "Bat Masterson", "Rin-tin-tin", "Os Irmãos Maverick"... Por último ao "Vídeo Alegre", produção local com um jovem humorista cujo nome só os conterrâneos sabiam: Renato Aragão. Exatamente às 8 horas, o indiozinho voltava para dizer "Boa noite, garotada!", e todos nos recolhíamos à cama, reconheço que forçados, proibidos de ver os programas de adulto. Hoje, são as crianças que põem para correr os pais...

Adolescentes, não perdíamos "Além da Imaginação", "Peter Gunn", "Caravana", "Rota 66", "O Agente da Uncle", "Mister Lucky", "Hong Kong", "O Homem do Rifle", "Na Corda Bamba", "Cidade Nua", "Quinta Dimensão" e, o melhor de todos, "Os Intocáveis", que ainda surpreende pela verossimilhança dos efeitos especiais. Já revi não sei quantas vezes Robert Stack como Eliot Ness, na coleção completa em DVD.

A esse passado me leva de volta o livro Então eu conto (Fortaleza, 2013), com que Augusto Borges lembra essa época para evitar que se perca a memória do rádio e da televisão cearenses. Ninguém melhor para fazê-lo do que o autor, testemunha e protagonista dos acontecimentos narrados: locutor, produtor, ator, publicitário e escritor, Augusto é parte da história da imprensa no Ceará, decano do nosso rádio, que em 2019 chegará aos 70 anos de atividade contínua frente às câmeras e microfones, na plenitude da lucidez, do dinamismo e da criação profissional. Com uma particularidade talvez única, entre todos os colegas brasileiros: tem, na carteira de trabalho, apenas uma assinatura – de Eduardo Campos, superintendente dos Diários e Emissoras Associados no Ceará, o primeiro e último patrão de quem foi empregado na vida.

Por coincidência, Augusto e eu tivemos quatro irmãos homens, somos ex-alunos do Ginásio 7 de Setembro... e andávamos de Prefect, o dele provavelmente tão antigo quanto o do meu pai, modelo Ford que, 50 anos depois, vi rodar pelas ruas de Montevidéu. Nele, o jovem apresentador de programas da Ceará Rádio Clube ia à noite para os cabarés do centro de Fortaleza, onde, na chamada "hora do pobre", as profissionais faziam tudo "por amor", já se sentiam pagas pela preferência do artista...

Aos 18 anos, Augusto Borges falava como se fosse velho, ao interpretar o alemão Hermann na radionovela "O homem da Casa Vermelha". Dois ouvintes o convenceram a ir à casa de uma fã ardente, a avó que comemorava 85 anos:

— Vovó, nós temos um presente de aniversário pra lhe dar... Veja só quem está aqui: Augusto Borges!

A velha olhou e não se deu por enganada:

— Vocês querem me dizer que esse menino é o Augusto Borges?! Nunca! Ele é velho, conheço a voz dele, eu escuto a novela todo dia!

— Mas vovó... é ele mesmo, o Augusto Borges, nós o trouxemos pra lhe fazer uma surpresa!

— Vocês pensam que eu sou besta? Só acredito se ele vier aqui e falar no meu ouvido, como o alemão...

Foi o jeito. O ator, muito sem graça, começou a lhe dizer uma fala de Hermann.

— Pois não é que é o Augusto mesmo?! Nunca pensei que fosse tão novo, com aquela voz de velho... Venha de lá um abraço!

Em 1960, Assis Chateaubriand inaugura a TV Ceará canal 2, e qual a primeira imagem que se vê...? A do mestre de cerimônias, Augusto Borges. Época de ouro da televisão cearense, com autores, produtores, diretores, apresentadores, artistas e técnicos que se igualavam aos melhores do Brasil: Eduardo Campos, Guilherme Neto, João Ramos, Hiramisa e Haroldo Serra, B. de Paiva, Aderson Braz, Narcélio Limaverde, Wilson Machado, Maria Luíza e Rinauro Moreira, Emiliano Queiroz, Marcus Miranda, Gonzaga Vasconcelos, Ary Sherlock, Irapuan Lima, Antônio Mendes, Neide Maia... e Augusto Borges, que fala bem de todos, elogia-os, reconhece-lhes o talento, prova da grandeza humana, do bom caráter e da generosidade que o enobrecem como pessoa e o distinguem como profissional.

(*) Edmilson Caminha (Fortaleza) poeta, escritor, memorialista, da Academia Brasiliense de letras

O Capacete Elmo, desenvolvido por pesquisadores cearenses e produzido em parceria do poder público com a iniciativa privada no Ceará, deverá, em breve, fazer parte do protocolo nacional de tratamento contra a Covid-19

O assunto foi tratado entre o ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, o governador Camilo Santana e secretário Dr. Cabeto.

A solução começou a ser testada em abril do ano passado, no início da pandemia, e está consolidada no tratamento de doentes nos hospitais do Ceará e outros estados brasileiros, como o Amazonas.

O Elmo começou a ser testado em abril do ano passado e está consolidado no tratamento da Covid-19 em unidades hospitalares cearenses

O protocolo de uso do Elmo foi apresentado em detalhes na semana passada pelo governador Camilo Santana e o secretário de Saúde do Estado, Dr. Cabeto, ao ministro da Saúde, Marcelo Queiroga.

O Ministério, inclusive, está trabalhando na formatação de um protocolo nacional de tratamento contra a Covid-19, sob coordenação do médico Carlos Carvalho, professor da USP.

O Elmo deve entrar nesse procedimento juntamente com outras formas de tratamento aos doentes.

Metro

6 A cada 10 pacientes que usaram elmo para tratar Covid em Fortaleza não precisaram de intubação

Região

Após treinamento, capacetes elmo começam a ser utilizados contra a Covid-19 no interior do Ceará

Além do Elmo, o governador e o secretário de Saúde apresentaram todo o protocolo médico de assistência aos doentes desenvolvido e adotado nas unidades do Ceará, além do IntegraSUS, uma plataforma de transparência de dados fiscais e indicadores do enfrentamento à pandemia no Estado.

Desenvolvido no Ceará

O uso do Elmo, segundo dados preliminares, fez com que 60% dos pacientes não precisassem de internação em UTI e intubação, um processo mais invasivo de respiração mecânica para casos graves, segundo o idealizador e coordenador do projeto, o médico pneumologista cearense, Marcelo Alcântara.

Junto da força tarefa criada pela Escola de Saúde Pública do Ceará, da onde é superintendente, Marcelo Alcântara afirma que o projeto para o Elmo 2.0 já está sendo realizado. A ideia é aprimorar o equipamento

Neoruber deve criar fabrica de calçados em Crateús com 500 novos empregos

Nova fábrica deve produzir 30 mil pares de calçados diariamente e vai contar com investimento de R$ 8 milhões.

A chegada de uma nova indústria do ramo calçadista a Crateús deve adicionar 500 vagas diretas de emprego à região. A empresa responsável pelos postos de trabalho anunciou a instalação da fábrica na manhã do dia 23, durante assinatura de Termo de Cooperação com o Governo do Ceará.

A Neorubber, que agora chega a Crateús, já atua em Solonópole desde 2014. Também há uma fábrica na cidade de Senador Pompeu - Foto: Kid Junior

A planta da Noerubber Indústria de Sandálias Ltda. deve produzir 30 mil pares de calçados diariamente e contará com investimento de R$ 8 milhões para sua implementação.

Apoio do Estado

A empresa vai contar com benefício do Fundo de Desenvolvimento Industrial (FDI)/Programa de Atração de Empreendimentos Estratégicos (Proade), do Governo do Ceará, com diferimento de Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS).

Além disso, a instalação da empresa também vai contar com apoio da Agência de Desenvolvimento do Estado do Ceará (Adece) por meio da concessão de galpões em regime de comodato. Serão dois galpões de 2,2 mil m² já existentes e mais um de 3 mil m² será construído pela Adece.

A Neorubber possui matriz no Rio Grande do Sul e já atua em Solonópole, município cearense, desde 2014. Também há uma fábrica na cidade de Senador Pompeu.

Escrito por Redação

Leituras II

Um cearense surreal

Por Wilson Ibiapina (*)

O cantor e Compositor Raimundo Fagner, que também é pintor, foi quem lembrou-me do artista cearense Darcílio Lima, com quem morou num castelo na França. O desenhista, gravador e pintor autodidata nasceu em 1944 em Cascavel, Ceará. Só alguns intelectuais cearenses conhecem Darcílio Lima, que começou a pintar temas regionais em 1951 em Fortaleza. No inicio dos anos 60 mudou-se para o Rio. A biografia dele na Internet diz que depois de pintar paisagens e jangadas seguiu-se a fase de nus femininos, tendo aderido, em seguida, ao surrealismo. Em 1966 chegou a ser internado na Casa das Palmeiras, instituição mantida pela psiquiatra alagoana Nise da Silveira. Desde então, ele nunca mais parou de sofrer de distúrbios mentais.

Viajou por vários países, aprofundando seu conhecimento. Mas só ganhou fama e dinheiro depois de participar do Festival de Arte Surrealista, em Londres, quando conheceu Salvador Dali,que ficou fascinado pelo pintor cearense, seu aprendiz e discípulo. Darcílio era considerado uma referencia no surrealismo. O jornalista pernambucano Carlos Marques, que mora em Paris, conta que graças ao patrocínio de Dali o pintor cearense passou a viver como um milionário que tomava banho de perfume francês e andava impecavelmente vestido. Cultivava no rosto um bigode bem cuidado. Seus quadros eram vendidos a peso de ouro nas galerias de arte da Europa. Nessa época ele morava em um apartamento no Quartier Latin e num castelo em Angers, perto de Paris. O jornalista Carlos Marques chegou a morar com ele no castelo que servira de pousada a Hitler numa de suas idas secretas a França.

Foi quando o cantor Fagner foi passar uns dias no castelo, a convite de Carlos Marques. Um passeio que ele nem gosta de lembrar. Um frio de cortar a alma corria pelo castelo e o pintor não usava o aquecedor. Passava o tempo dentro de uma banheira com um cavalhete ao lado, as mãos secas e um olhar cadavérico. Fagner conta que Darcílio colocou ele e o Carlos Marques nos dois quartos mais distantes e passava a noite andando de um lado pro outro pisando naquelas madeiras velhas de uma maneira sinistra. Lembra Fagner: “a cama e os móveis eram enormes, de cores escuras o que deixava o ambiente ainda mais pavoroso. Ele pisava tábua por tábua milimetricamente. Uma assombração que fazia com que o dia demorasse a chegar”. Quando clareava, ele pegava uma bicicleta e via buscar comida e os três passavam o dia numa mesa enorme com um frio de rachar ouvindo as histórias de cortar a alma.

Carlos Marques conta no seu livro “Lá Sou Amigo do Rei” que rompeu com o pintor por causa da cantora norte americana Joan Baez. Ela estava em turnê pela Europa. Depois de entrevistá-la, conversou sobre Darcílio e ela quis conhecê-lo. Errou quando propôs uma sessão de fotos da cantora com o pintor. O cearense, que odiava a tudo que era POP negou-se a posar ao lado ”daquela piranha”. Depois de uma discussão, Carlos Marques que havia tomado umas taças a mais de vinho, partiu para a ignorância. Pegou uma tesoura e destruiu as 40 gravuras que havia ganho de presente, cada uma valendo milhões de francos, a moeda da época na França.

Enquanto Darcílio chorava, Marques pegou a mala e voltou a morar na rua, sem dinheiro e sem teto. Anos depois, Carlos Marques, para se reconciliar,marcou encontro com o pintor em Cascavel para gravar um documentário sobre a vida dele. Os acessos de loucura estavam de volta. Carlos Marques conta no livro: “Em vez do elegante aristocrata proustiano, deparei-me com um mendigo de olhar perdido, cabelos ralos e mal cuidados. O homem que habitara um castelo em Angers morava agora nos fundos de uma velha igreja batista, ao lado de um cemitério. Em meio a divagações sem sentido, indiferente à nossa presença e a tudo em seu redor, dizia de forma lúgubre: -Vim morrer aqui.

(*)Wilson Ibiapina (Ibiapina) jornalista, escritor, multimidia

Lei Maria da Penha completa 15 anos

Legislação tornou a violência doméstica um problema público. Uma situação natural, uma questão privada e um crime de menor potencial ofensivo. Era assim que a violência doméstica, mesmo nos casos de agressão física ou homicídio, era vista. Não faz muito tempo que essa história começou a mudar, dizem especialistas ouvidas pela Agência Brasil. Mas não há dúvidas sobre o significado dessa conquista. A Lei Maria da Penha completou em 07.08, 15 anos.

A promotora Valéria Scarance, coordenadora do Núcleo de Gênero do Ministério Público de São Paulo (MPSP), diz que a lei “inaugurou um novo tempo para as mulheres”, não somente com “uma mudança de olhar, mas com um sistema de proteção integral”. “A lei não prevê punição apenas”, ressalta.

A lei, considerada uma das três melhores no mundo pelas Nações Unidas, prevê mecanismos inovadores, como medidas protetivas, ações de prevenção, suporte às mulheres e grupos reflexivos para homens.

Para Sônia Coelho, da Sempreviva Organização Feminista (SOF) e integrante da Marcha Mundial de Mulheres, a Lei Maria da Penha desnaturalizou a violência doméstica. “É um crime e as bases dessa violência estão justamente nas desigualdades que homens e mulheres vivem na sociedade”, aponta. “A lei muda radicalmente o cenário que havia antes dela. De fato, desloca o problema da violência doméstica do campo da banalização”, concorda Alessandra Teixeira, professora da Universidade Federal do ABC (UFABC).

A Lei Maria da Penha definiu cinco formas de violência: física, sexual, moral, psicológica e patrimonial. “Até então, a violência contra a mulher era identificada apenas com o olho roxo”, relembra Valéria. Em 2015, nova conquista com a tipificação do crime de feminicídio e, neste mês, a criação do tipo penal violência psicológica. “Essas violências estão sempre acontecendo concomitantemente e, muitas vezes, acaba em feminicídio”, diz Sônia.

A lei reduziu as agressões?

“É muito difícil de responder isso, até porque teríamos que ter, no passado, números mais confiáveis. Sempre tivemos altíssima subnotificação. Claro que o fenômeno da violência está aí, ele não vai acabar de uma hora pra outra”, avalia Alessandra. A professora acredita que a violência contra a mulher sofre cada vez mais “rachaduras” e força instituições a se posicionarem. “Há uma não conformidade daquela máxima que era muito repetida: em briga de marido e mulher ninguém mete a colher.”

“Muitas vezes as pessoas perguntam por que a cada ano os índices de violência contra a mulher aumentam? Há sim o aumento dos índices de violência, mas há também o aumento da conscientização. Muitos homens já eram violentos e agora as mulheres estão rompendo o silêncio”, aponta a promotora paulista.

O Anuário Brasileiro de Segurança Pública mostra que o assassinato de mulheres registrados como feminicídio passou de 929, em 2016, para 1.350, em 2020. Além disso, quase 15% dos homicídios de mulheres no ano passado praticados por parceiros ou ex-parceiros das vítimas não foram registrados como feminicídio.

Orçamento

A integrante da SOF destaca que, como uma lei integral, a sua execução requer investimentos em áreas de prevenção e proteção. “Se a gente quer superar a violência, não basta punir, principalmente em um país como este que a gente nem precisa falar no que é o modelo carcerário”, avalia.

Alessandra reforça que políticas sociais, de forma geral, podem ter impacto no fortalecimento das mulheres. “Uma política, por exemplo, de transferência de renda, como o Bolsa Família, tem um impacto direto na questão da violência contra a mulher. Nem precisa fazer grandes exercícios pra entender: ela diz respeito à autonomia financeira, diz respeito ao cumprimento dos direitos sociais dos filhos.”

A Secretaria Nacional de Políticas para as Mulheres (SNPM) do Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos (MMFDH) disse, em nota, que “está evoluindo tanto no aspecto da recomposição orçamentária, quanto na execução”. De acordo com a secretaria, o orçamento em 2019 era em torno de R$ 30 milhões. “Em 2020, recebemos um incremento oriundo de emendas excepcionais, que nos permitiu chegar a R$ 126 milhões”, destacou. Em 2021, o orçamento é de R$ 60 milhões.

Ainda segundo a secretaria, a execução, em 2020, chegou a 98% do total. Em 2019, esse percentual ficou em 96%, em 2018, em 84%, e em 2017, em 55%.

“Destaca-se que nos últimos três anos a Secretaria Nacional de Políticas para as Mulheres tem investido os recursos do orçamento de forma prioritária em: novas unidades da Casa da Mulher Brasileira, qualificação profissional, equipagem de patrulhas e rondas Maria da Penha e implantação de Núcleos Integrados de Atendimento à Mulher”, ressaltou a secretaria.

Por Camila Maciel - Repórter da Agência Brasil-SP

Leituras III

Paulinho da Viola

Por Gonzaga Mota (*)

As manifestações culturais inerentes à MPB, do final de 1950 até o início de 1970, caracterizaram um período extremamente rico e renovador, quando surgiram nomes que ainda hoje continuam fazendo sucesso, e muitos, para sempre, ficarão gravados na memória do povo brasileiro. Os famosos festivais da "Record" e o excelente nível dos artistas contribuíram para a consolidação de movimentos musicais como a Bossa Nova, a Jovem Guarda, o Fino da Bossa e a Tropicália. João Gilberto, Tom Jobim, Vinícius, Chico Buarque, Edu Lobo, Toquinho, Nara Leão, Roberto Carlos, Erasmo, Jorge Bem, Wanderléia, Ellis Regina, Martinha, Jair Rodrigues, Simonal, Caetano, Gil, Dory, Bethânia, Gal Costa, além de muitos outros, formavam os mencionados movimentos da MPB. Paulinho não se vinculou diretamente a nenhum dos movimentos mencionados. Não por rejeição a qualquer tipo de música, mas por formação. Filho do violinista e chorão César Faria, do conjunto Época de Ouro, criou-se ouvindo músicos como Pixinguinha e Jacob do Bandolim. Muito cedo aprendeu a tocar violão e cavaquinho. Aos dezenove anos de idade compôs "Pode ser Ilusão", seu primeiro samba. Daí em diante fez amizade com compositores e sambistas importantes, como Cartola, Zé Ketti, Carlos Cachaça, Elton Medeiros, Nelson Cavaquinho, Oscar Bigode, Nelson Sargento, e passou a frequentar o bar Zicartola, símbolo da boemia carioca, bem como rodas de samba da Mangueira e da Portela, sua escola do coração. Muitas músicas surgiram: Argumento, Amor à Natureza, Sei lá Mangueira, Foi um Rio que Passou em Minha Vida, etc. A importância do trabalho de Paulinho, já foi reconhecida no Brasil e no exterior. Recebeu vários prêmios e sua obra, além dos discos, consta de teses acadêmicas e livros. Paulinho é a ponte de ligação entre a tradição e o moderno. Há mais de cinco décadas o Brasil o admira. Sua voz doce, sua viola e cavaco afinados, bem como a humildade dos bons, ouvi-lo, leva-me a sonhar com um mundo melhor. Como disse em "Amor à Natureza", "Uma Semente atirada em solo tão fértil não deve morrer". Realmente, nossos corações são férteis, precisamos receber sementes de amor e de solidariedade.

Gandhi

A violência física, moral, intelectual, cultural, ética, em todos os seus aspectos, tem se constituído no principal problema da humanidade. "Ahimsa" é um termo sânscrito, língua clássica da Índia, onde se busca a verdade ("Satyagraha") mediante a não violência. O principal ensinamento de Mahatma Gandhi baseia-se num ativismo pacífico. Não confundir com passividade. A "Marcha do Sal", por exemplo, liderada por Gandhi, manifestação em defesa da independência da Índia, foi um movimento baseado nos princípios da "ahimsa" (não violência). Para Gandhi e seus seguidores, o uso da violência poderia conduzir a uma pseudoverdade. Dessa forma, a filosofia gandhiana, além de rejeitar a violência, evidencia respeito total à vida. Gandhi lutou para combater o mal com o bem, chegando a amar até aqueles que o odiavam. Martin Luther King disse: "Gandhi era inevitável" e Einstein ressaltou: "As gerações futuras dificilmente poderão acreditar que alguém assim, de carne e osso, já andou por este mundo". Realmente, foi uma pessoa iluminada pela luz divina. Lamentavelmente, muitas vezes, as sociedades organizadas agem com ganância e, em consequência, gerando a violência. Alguns estudiosos admitem que o contrário do direito é a justiça. Cícero, jurista e filósofo, salientou: "Summum jus-summa injuria" (o supremo direito é a suprema injustiça). Aquele que busca a justiça atua em nome do amor, da solidariedade, da não ambição e, consequentemente, de Deus. Aliás, toda religião necessita de pioneiros e de pessoas que sintetizem a fé, unindo princípios e consolidando uma doutrina. Procuremos ter o Sermão da Montanha como ponto fundamental da harmonia espiritual, pois dá ênfase ao primeiro mandamento (o amor de Deus), mediante a religiosidade, e ao segundo (o amor ao próximo), através da ética. Conforme Gandhi, " Se se perdessem todos os livros sacros da humanidade, e só se salvasse o Sermão da Montanha, nada estaria perdido". Por fim, sendo o direito de natureza violenta e a justiça de caráter não violento, somos levados a imaginar e debater um novo modelo político: ao invés do Estado Democrático de Direito, o Estado Democrático de Justiça.

(*) Gonzaga Mota (Fortaleza) escritor, acadêmico, historiador, ex-deputado federal, ex-governador do Estado do Ceará".

Dirigentes da Casa do Ceará se reúnem com os representantes da Secretaria de Saúde do DF.

Marcos Paulo, Vicente Magalhães, Francisco Machado, Cristiano Sayão, José Sampaio, João Rodrigues e Antônia Lúcia.

Reunião no Gabinete da Secretaria da Saúde

No último dia 05/08 o Presidente da Casa do Ceará, José Sampaio de Lacerda Junior, o Diretor Administrativo-Financeiro, Vicente Nunes de Magalhães, o Diretor Jurídico, João Rodrigues Neto, o Diretor de Saúde, Francisco Machado da Silva e a Superintendente, Antônia Lúcia Guimarães de Aguiar, reuniram com o Assessor de Gestão Participativa e Relações Institucionais, Marcos Paulo Freire Malgueiro Lopes e com o Secretário Adjunto de Gabinete, Cristiano Sayão, na Secretaria de Saúde para pedir apoio da Secretaria junto ao Ministério da Saúde para que o indeferimento da renovação do CEBAS – Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social, possa ser reconsiderado. O presidente Lacerda Junior levou ao conhecimento do Gestor a importância do certificado para a instituição. Destacou, também, que a Casa do Ceará, desde sua fundação, em 1963, presta relevantes serviços de assistência social, saúde, educação e possui uma ILPI – Instituição de Longa Permanência para Idosos, com acolhimento de 20 pessoas, e que o indeferimento da concessão do CEBAS trará grandes prejuízos aos serviços assistenciais da entidade. Os representantes da Secretaria se comprometeram a buscar a melhor solução para resolver o caso junto com o Ministério da Saúde.

PIB do Ceará deve crescer 5,8% em 2021 e 3,1% em 2022, aponta estudo

Avaliação é do Núcleo de Pesquisas Econômicas da Universidade de Fortaleza (Unifor).

O Núcleo de Pesquisas Econômicas da Universidade de Fortaleza (Unifor) projeta um crescimento de 5,8% para o Produto Interno Bruto (PIB) do Ceará em 2021 em um cenário provável, conforme boletim publicado nesta segunda-feira (26). Neste mesmo cenário, a atividade econômica do Estado em 2022 deve avançar 3,1%.

Ainda de acordo com o boletim, o cenário otimista aponta um PIB de 7,3% para 2021 e de 4,5% para o ano de 2022. A expectativa é explicada, em grande parte, pelo "aumento do processo de vacinação, bem como pelo equilíbrio fiscal das contas públicas do Estado".

Conforme as perspectivas no boletim, esse equilíbrio fiscal das contas vem permitindo ao Governo do Ceará apresentar "um alto nível de investimento público em relação à sua receita corrente líquida", favorecendo a cadeia de produção da construção civil e contribuindo para aumento de massa salarial e arrecadação de tributos.

O documento também traça a expectativa para a atividade econômica cearense em um cenário mais pessimista, com projeções de crescimento de 4,2% em 2021 e de 1,8% em 2022.

Leituras IV

Lembranças de Acopiara nos seus primeiros cem anos

Por Celso Albuquerque Macêdo (*)

Neste momento, faço-me anunciante de convencida alegria à avaliação privilegiada da comunicação municipal de Acopiara, materializada na figura da comenda relativa aos serviços prestados conectada à plenitude de cidadãos e cidadãs - os quais, em momentos respectivamente anteriores, foram também notabilizados em razão de prerrogativas que os tornaram dignos uns dos outros.

No ensejo da agraciação da aposentadoria do serviço público, como Desembargador do Tribunal de Justiça do Ceará, ousei dizer: "Fala bem da tua aldeia e estará falando para o mundo (Tolstoi)". E acrescentei: A minha aldeia, indiscutivelmente, é Acopiara. Ao ingressar na etiqueta do passado - desci na estação do tempo, numa homenagem à barafunda e o regalo das entravadas viagens de trem, ainda estudante, em composição desatrelada à rigidez de horário - desprovido de expressiva bagagem, isto é, sem boaventurança cultural, porém exultante com o esforço do cumprimento do dever, embora minguante qualquer garbo da magistratura, mas satisfeito por não ter que confessar nenhum desdouro.

A minha origem está fincada na parte oriental do município, na fronteira do "Quincoê" - sem floreio e sem florestas nas respectivas margens, com a fortaleza dos ascendentes que indicaram primazia a partir do ano de 1730, através de Antônio Paz de Oliveira e Rosa Maria de Jesus, então residentes em Poço da Pedra, na ribeira do Quixelô.

Estes eram os avós de Sebastiana Rodrigues, filha de Tereza Gomes da Silva e Francisco Rodrigues Ferreira, casada, pois, com Manoel Paes de Oliveira, ela nascida em 20 de fevereiro de 1776 e falecida no dia 15 de agosto de 1840, moradores no Sítio Lages,conforme inventário de 1841, processado na Vila de São Mateus, Comarca de lcó, sendo Juiz Municipal o Dr. Antônio da Costa Vilar.

Do casal, Sebastiana e Manoel Paes, meus quintos avós, nasceu Tereza Gomes da Silva (de Jesus), que contraiu matrimônio com José Pereira da Silva, com residência no Sítio Bom Jardim (depois denominado de Tobibas), nos termos do inventário do referido ano de 1841, de bens deixados por Sebastiana Rodrigues, deferidos no quinhão hereditário uma casa de morada de taipa coberta de telhas com cinco portas no valor de vinte e cinco mil reis no Sitio Lages. Estes geraram nove filhos, no destaque de que o segundo deles era Joaquim Mateus de Oliveira, casado com Izabel Maria do Espírito Santo, enquanto o sexto filho era Bernardino Pereira da Silva (apodado Bernardino das Lages), que foi casado com Maria Senhorinha do Espírito Santo.

Assim, Bernardino está identificado como irmão do meu trisavô (Joaquim Mateus de Oliveira), sendo este avô de Maria Felício de Albuquerque, minha avó paterna,tendo o referido Bernardino herdado terra da propriedade "Lages" no valor de nove mil oitocentos e seis reis, conforme inventário de Tereza Gomes da Silva (ou Tereza Gomes de Jesus), em 5 de julho de 1871, processado na Vila de Telha (hoje município de lguatu).

Outro tronco familiar foi constituído por Alexandre de Melo Gois, instalado no Riacho do Melo, em 1811, casado com inácia Rodrigues da Silva (irmã de Sebastiana,casada com Manoel Paes de Oliveira), donatário de Sesmaria, que abrangia diversas propriedades, entre elas: Riacho do Melo, Cutia, Cipó, Socó, Santo Antônio, Curimatã, Carretão, Alívio, Viração, Córrego, Vázea Redonda etc. Outra sedimentação familiar á constituída de Marcelina Joséfa da Conceição, que foi casada com José Paes de Oliveira, moradores do Poço da Pedra, na ribeira do Quixelô, com inventário realizado em 1823.

A linhagem de estrado de família está apontada, também, no casal Pedro Gomes de Melo e Ana Maria de Melo, detentores da Sesmaria da Forquilha, envolvendo as propriedades de cobras, Malhada, Gameleira, Volta, Jurema, Baixio da Roça, Catolé, Areias, Santarém etc., até chegar em Vazantes, na fronteira com Piquet Carneiro.

Eram, induvidosamente, os primeiros "heróis" do futuro município. Eles e os pósteros "inspiraram e motivaram" - para adequar à sabedoria de Paul Johnson, historiador inglês - através de detalhes das invernadas, das safras colhidas, dos aglomerados de pessoas de cada contingente familiar, no resultado da benignidade e da abundância das criações, da fortuna dos jiraus de milho e dos paióis de arroz, da abastança dos tubos de feijão, na cultura dos brejos de cana-de-açúcar e com as moagens de engenho, além das provisões dos caixões de rapadura, incluidamente a recolta do algodão.

No presente, aflora o suplício dos bem propositados cidadãos, traduzido na estiagem devastadora dos estoques de água, em razão do registro do transcurso do quinto ano de seca, bem como na temerária redução de safra, com efeitos preocupantes dos ditames da economia. Contudo, o passado não refletirá negativamente na esperança das gerações contemporâneas, ao viso de que as circunstâncias estão sendo administradas pela competitividade e tecnologia da informática, dos meios de comunicação, modernidade dos transportes, multiplicação dos sistemas de produção e de serviços, entre outros...praticamente deixando no esquecimento o saudosismo das selas e dos arreios que ornamentavam garbosos ginetes do patrão e da matriarca nos deslocamentos para os centros urbanos.

(*) Celso Albuquerque de Macedo (Acopiara),desembargador e escritor, no recebimento da Comenda em Homenagem aos Serviços Prestados à Comunidade Acopiarense, em Comemoração aos 95 anos de Emancipação Política (28.09.1921), através da Lei Nº 1875, do Palácio da Presidência do Ceará, assinada pelo Dr. Justiniano de Serpa e subscrita pelo Secretário Manoel Leiria de Andrade.

Usina de dessalinização do Ceará deve ser entregue em 2024; 600 empregos serão criados

O governador Camilo Santana assinou no dia 20 passado, a ordem de serviço para instalação da usina. O Consórcio Águas de Fortaleza tem 18 meses para iniciar obra.

O contrato para a instalação da usina de dessalinização de água marinha de Fortaleza. A expectativa é que a obra seja entregue em meados de outubro de 2024. O equipamento deve gerar cerca de 600 empregos diretos.

O contrato foi fechado no modelo de concessão, por meio de uma Parceria Público-Privada (PPP) entre a Companhia de Água e Esgoto do Ceará (Cagece) e o Consórcio Águas de Fortaleza.

A contar desta terça-feira, o Consórcio Águas de Fortaleza tem até 18 meses para iniciar a obra, que terá duração de dois anos. A expectativa da empresa, contudo, é diminuir o prazo para 15 meses e começar a construção ainda em 2022.

Com isso, a partir de outubro de 2024 a usina deve estar em pleno funcionamento, com capacidade de produção de água de 1 m³ por segundo.

De acordo com o diretor de infraestrutura da Marquise e presidente do Consórcio Águas de Fortaleza, Renan Carvalho, o projeto deve estimular a criação de empregos locais.

Investimento Privado

O Consórcio fará um investimento da ordem de R$ 500 milhões para a viabilização do projeto, incluindo toda a execução de estudos, do projeto e da obra. Em contrapartida, a Cagece se compromete a comprar a água que será produzida na usina.

Em 2024 estaríamos com água para ser distribuída. O contrato começou, todos os serviços necessários para instalar a usina se iniciam agora, após esse momento com o governador. Tem que detalhar um projeto executivo ainda e,

além disso, a gente tem que receber a licença de instalação para essa obra

Neuri Freitas

Presidente da Cagece

Assinada a ordem de serviço, a empresa responsável deverá realizar todos os estudos necessários para a execução e obter a licença da Superintendência Ambiental do Meio Ambiente (Semace) para o início da construção.

A usina será instalada na Praia do Futuro. Segundo o governador Camilo Santana, o projeto será responsável pelo abastecimento de 12% da oferta de água em Fortaleza, beneficiando cerca de 720 mil pessoas.

Funcionamento da Usina

A usina captará água do mar de cerca de 2,5km da costa, na Praia do Futuro. Lá, a água passará por filtragem e dessalinização por meio de osmose reversa, que retirará todo o sal da água.

A água dessalinizada será direcionada para dois reservatórios, um no Morro Santa Terezinha e outro na Praça da Imprensa. O que for rejeitado do processo, considerado impróprio para uso, voltará para o mar.

Conforme Neuri, a água obtida na usina será potável, própria para consumo humano. Ele também afirma que a retirada da água do mar não trará impactos ambientais significantes.

"Não vai trazer impacto para a população, para as barracas, para o comércio da Praia do Futuro. Antes de iniciar esse processo visitamos outros países, recebemos empresas. Foi tudo muito bem pensado e estudado para termos o melhor em Fortaleza. Não tem na América do Sul uma planta desse porte para abastecimento humano, é algo muito inovador e pioneiro no País", diz.

A ideia é que a usina funcione como uma forma suplementar de abastecimento. O presidente da Cagece compara o sistema com as termelétricas do setor elétrico, que são acionadas apenas em momentos de estiagem.

Como o uso da usina será variável de acordo com as chuvas, Renan explica que o custo mensal do equipamento será variável. "O custo é sempre variável. Tem uma parcela fixa, da ordem de R$ 5 milhões por mês, e uma parcela variável, de R$ 1,80 reais por m³", detalha.

A estimativa de investimento por parte do Estado é de mais de R$ 3 bilhões em 30 anos - o período da concessão.

Segurança Hídrica

Com o empreendimento, a capital fortalezense não deverá depender tanto do período chuvoso para conseguir manter o abastecimento de água.

"Fortaleza não tem nenhum manancial, importa toda a água que vem para ela. Com uma planta de dessalinização vai diminuir a dependência da água de chuva. Em situações de seca poderíamos ter uma situação mais tranquila. O objetivo é diversificar, ter mais de uma fonte hídrica", destaca Neuri.

Escrito por Heloísa Vasconcelos

A trajetória de Tianguá a Brasília, de Geraldo Vasconcelos
Transformando o Impossível em Possível

Biografia de Geraldo Vasconcelos

Norma Suely (*)

"Quem conhece a saga deste cearense da Serra do Ibiapaba, onde nasceu, descobre um homem que sabe fazer o amanhã: esse homem é Geraldo Vasconcelos". Essa é a referencia do Presidente Sarney no prefácio do livro de biografia deste nordestino que deixou para trás as terras onde José de Alencar fez nascer Iracema.

No livro Geraldo é retratado como o homem comum que foi sujeito da história. Não foi um mero espectador. Sua capacidade de inovar e de transformar, recriar e renascer torna-o um ser inventivo que suplantou seus limites. Aquele que faz parte, que se coloca dentro do contexto social, coletivo e familiar da maneira mais particular.

Geraldo chegou ao Rio de Janeiro em 1951. Foi morar com o irmão Leôncio, em um quarto na pensão da Madame Mafalda, na Rua do Catete.

Em 1959 o acaso marcou presença na vida de Geraldo. Um encontro casual na Alfaiataria Barnabé, onde Geraldo, sempre elegante, mandava confeccionar os ternos que usava quase que diariamente, somaria força a seu empreendimento. Um cliente de Barnabé, João, soube que Geraldo estava indo para Brasília e quis saber mais detalhes. Geraldo explicou que iria para montar um restaurante na entrada da cidade. João contou que também estava pensando em ir para lá. Assim nasceu uma longa amizade e cumplicidade. Aquele senhor bem apessoado, elegante, era maitre do Hotel Copacabana Palace. O Copa, como é chamado carinhosamente pelos cariocas, construído em 1919 pelo empresário Octávio Guinle, foi projetado por um famoso arquiteto francês, Joséph Gire, que se inspirou em dois famosos hotéis da Riviera Francesa: o Negresco, em Nice, e o Carlton, em Cannes. Festas glamorosas com a presença de cantores e artistas famosos aconteceram nele durante um longo período. Em 1933, o hotel serviu de tema para o musical Flying Down to Rio, em que Fred Astaire e Ginger Roger dançam juntos pela primeira vez. Até tentativa de assassinato aconteceu ali: em 23 de maio de 1928, o presidente Washington Luís foi baleado por uma amante, a marquesa italiana Elvira Vishi Maurich. Em 1946, o presidente Eurico Gaspar Dutra proibiu o jogo no Brasil e o cassino se transformou em uma famosa casa de espetáculos.

O maitre, João, assessorou na montagem do restaurante à beira da estrada que liga Goiânia a Brasília. Lá os Aguiar de Vasconcelos tiveram o privilégio de oferecer um almoço ao Presidente Juscelino, sua esposa, Dona Sarah, e suas duas filhas, Maristela e Márcia.

Em Brasília, montou uma editora e uma gráfica. A Editora Brasília S.A - Ebrasa e a sua sucessora Horizonte Editora Ltda editaram 420 títulos, num total de 1,8 milhão de exemplares, e foram as precursoras do lançamento de livros como evento social em Brasília. Não havia mês sem um lançamento festivo. As senhoras se produziam para as noites de gala no Hotel Nacional e nas livrarias. Geraldo conta, rindo, que, em 1968, lançou um livro do Lenine Fiuza. No lançamento, acabaram cercados pelo Serviço Nacional de Informações - SNI. Lá foi difícil explicar que Lenine era só o nome de batismo do autor e não tinha nenhum parentesco com o revolucionário russo Vladmir Ilich Uliánov, conhecido como Lenin ou Lenine.

O livro não será vendido, será enviado devidamente autografado, para todo os amigos, no Brasil e exterior.

Não haverá lançamento nem noite de autógrafos. Os cinco mil exemplares que estão prestes a sair da gráfica serão distriibidos aos amigos devidamente autografados. O livro, escrito pela jornalista Sueli Navarro, que é

nora de Geraldo, contém depoimentos de vários amigos do homenageado. Geraldo é presidente da Confratua que reúne os cearenses que moram em Brasília. Será um excelente presente que Geraldo enviará aos amigos no próximo final de ano. Suelly Navarro. nora

O Geraldo Vasconcelos que eu conheço

Wilson Ipiapina (*)

Geraldo Aguiar Vasconcelos chegou a Brasília no dia 20 de julho de 1959. Estava na companhia de dona Maria, sua esposa, e dos filhos Edvaldo, José Geraldo e Marisa. Era o dia do amigo. Até hoje, Geraldo cultiva e cativa todas as pessoas que conhece como um amigo. Em sua agenda tem nome, endereço, telefone e data de nascimento de cada uma das pessoas que conheceu nesses 62 anos. Nome da mulher e dos filhos para quem telefone cumprimentando no dia do aniversário. Diz que é a agenda particular mais completa do mundo. Formado em direito, foi juiz togado da Justiça do Trabalho. Empresário versátil, fundou o jornal Diário de Brasília, que foi o primeiro da Capital a circular todos os dias da semana. Geraldo é o eterno presidente da Confraria dos Cearenses em Brasília. Faz parte do Conselho Consultivo da Casa do Ceará.

Agora, a jornalista Sueli Navarro, casada com Edvaldo, o filho mais velho de Geraldo, resolveu colocar em livro toda a experiência de vida desse cearense de Tianguá. Ao "Ceará em Brasília", ela fez esse depoimento:

"Quem conhece a saga deste cearense da Serra do Ibiapaba, onde nasceu, descobre um homem que sabe fazer o amanhã: esse homem é Geraldo Vasconcelos". Essa é a referência do Presidente Sarney no prefácio do livro de biografia deste nordestino que deixou para trás as terras onde José de Alencar fez nascer Iracema.

No livro Geraldo é retratado como o homem comum que foi sujeito da história. Não foi um mero espectador. Sua capacidade de inovar e de transformar, recriar e renascer torna-o um ser inventivo que suplantou seus limites. Aquele que faz parte, que se coloca dentro do contexto social, coletivo e familiar da maneira mais particular.

Geraldo chegou ao Rio de Janeiro em 1951. Foi morar com o irmão na Rua do Catete.

Em 1959 o acaso marcou presença na vida de Geraldo. Um encontro casual na Alfaiataria Barnabé, onde Geraldo, sempre elegante, mandava confeccionar os ternos que usava quase que diariamente, somaria força a seu empreendimento. Um cliente de Barnabé, João, soube que Geraldo estava indo para Brasília e quis saber mais detalhes. Geraldo explicou que iria para montar um restaurante na entrada da cidade. João contou que também estava pensando em ir para lá. Assim nasceu uma longa amizade e cumplicidade. Aquele senhor bem apessoado, elegante, era maitre do Hotel Copacabana Palace. O Copa, como é chamado carinhosamente pelos cariocas, construído em 1919 pelo empresário Octávio Guinle, foi projetado por um famoso arquiteto francês, Joséph Gire, que se inspirou em dois famosos hotéis da Riviera Francesa: o Negresco, em Nice, e o Carlton, em Cannes. Festas glamorosas com a presença de cantores e artistas famosos aconteceram nele durante um longo período. Em 1933, o hotel serviu de tema para o musical Flying Down to Rio, em que Fred Astaire e Ginger Roger dançam juntos pela primeira vez. Até tentativa de assassinato aconteceu ali: em 23 de maio de 1928, o presidente Washington Luís foi baleado por uma amante, a marquesa italiana Elvira Vishi Maurich. Em 1946, o presidente Eurico Gaspar Dutra proibiu o jogo no Brasil e o cassino se transformou em uma famosa casa de espetáculos.

O maitre, João, assessorou na montagem do restaurante à beira da estrada que liga Goiânia a Brasília. Lá os Aguiar de Vasconcelos tiveram o privilégio de oferecer um almoço ao Presidente Juscelino, sua esposa,

Dona Sarah, e suas duas filhas, Maristela e Márcia.

Em Brasília, montou uma editora e uma gráfica. A Editora Brasília S.A - Ebrasa e a sua sucessora Horizonte Editora Ltda editaram 420 títulos, num total de 1,8 milhão de exemplares, e foram as precursoras do lançamento de livros como evento social em Brasília. Não havia mês sem um lançamento festivo. As senhoras se produziam para as noites de gala no Hotel Nacional e nas livrarias. Geraldo conta, rindo, que, em 1968, lançou um livro do Lenine Fiuza. No lançamento, acabaram cercados pelo Serviço Nacional de Informações - SNI. Lá foi difícil explicar que Lenine era só o nome de batismo do autor e não tinha nenhum parentesco com o revolucionário russo Vladmir Ilich Uliánov, conhecido como Lenin ou Lenine".

O livro não será vendido, será enviado devidamente autografado, para os amigos, no Brasil e exterior.

Para fazer a distribuição de cinco mil exemplares, Geraldo montou uma verdadeira operação de guerra. É que ele descobriu que muitos dos amigos trocaram de endereço, o que ele está atualizando. Em Brasília, a distribuição dos livros será feita por moto-boys.

O livro, escrito pela jornalista Sueli Navarro, que é nora de Geraldo, contém depoimentos de vários amigos do homenageado. Como foi dito, o prefácio é do ex-presidente José Sarney.

Será um excelente presente que Geraldo enviará aos amigos no próximo final de ano.

(*) Wilson Ibiapina (Ibiapina) amigo querido

PURO ACONCHEGO

Sua vida cercada de verde por todos os lados.

GREEN GARDEN RESIDENCE

ENTREGA · ENTREGA · ENTREGA · ENTREGA · MAIO 2022*

*Entrega prevista para maio de 2022. **Imagem meramente ilustrativa

- Apartamentos de 78,20m² à 103,50m².
- 2 ou 3 Suítes e 2 vagas na garagem.
- Localizado em um dos melhores bairros de Fortaleza-CE.
- A 500m Shopping RioMar.

www.idibra.com/greengarden

ENERGIA SOLAR · AÉRO GERADORES · DESCARTE CONSCIENTE DE ÓLEO · COLETA SELETIVA · PET FRIENDLY

(85) 99173-1953

IDIBRA Participações S.A.

Leituras V

Museu do Sertão

Por Benedito Vasconcelos Mendes (*)

O Museu do Sertão é um museu temático sobre o homem e as coisas do sertão semiárido do Nordeste brasileiro. Seu acervo começou a ser formado na década de 1970, quando o Professor Benedito Vasconcelos Mendes chegou em Mossoró, vindo do Ceará, para ser professor da antiga Escola Superior de Agricultura de Mossoró - ESAM, hoje UFERSA - Universidade Federal Rural do Semiárido. Este Museu foi idealizado, criado e ainda hoje é mantido com recursos próprios do Prof. Benedito. Ele foi aberto ao Público pela primeira vez no dia 31 de agosto de 2003, por ocasião das comemorações de aniversário de 58 anos de vida do referido professor. O Museu do Sertão tem como objetivos colaborar para a preservação e estudo da cultura sertaneja; conservar e exibir objetos, utensílios domésticos, apetrechos de trabalho, implementos agrícolas, equipamentos e máquinas das agroindústrias do passado (casa de farinha, engenho de rapadura, alambique de cachaça, oficina de carne de charque, cozinha de queijo de coalho e de manteiga de garrafa, descaroçador de algodão, casa de beneficiamento de cera de carnaúba, usina de preparação de óleo de oiticica, galpão de beneficiamento de fibra de caroá, galpão de preparo de borracha de maniçoba e sala de fiar e tecer).

O Museu do Sertão está localizado na Fazenda Rancho Verde, às margens da Estrada da Alagoinha, a quatro quilômetros da cidade de Mossoró, a "Capital do Semiárido". Ele é uma instituição particular, que nunca cobrou ingresso nem recebeu dinheiro público municipal, estadual ou federal. Foi construído e é mantido com dinheiro proveniente do salário de professor universitário do seu criador. Para a entrada no Museu do Sertão é exigido um quilo de alimento não perecível, entregue pelo visitante, diretamente, no Lar da Criança Pobre de Mossoró, dirigido pela Irmã Ellen Scherzinger.

As visitas aos seus pavilhões são agendadas pelo e-mail: beneditovasconcelos@gmail.com e pelo WhatsApp (84) 99972-2139. O acervo do Museu do Sertão é formado por cerca de 3.000 peças, distribuídas em 11 pavilhões temáticos (tendo, cada um, área aproximada de 300 metros quadrados); uma casa de taipa com mobília típica; um pátio de artes ao ar livre (Pátio das Artes Vingt-Un Rosado); um parque de plantas úteis da caatinga e um memorial sobre a vida do Professor Benedito Vasconcelos Mendes.

Pela análise das peças do acervo do Museu do Sertão, é possível resgatar experiências exitosas, comprovadas pelo uso e pelo senso comum, transmitidas pela tradição oral. Pode-se também traçar um perfil, bem aproximado, do modus vivendi dos nossos antepassados, especialmente, das estratégias de sobrevivência dos sertanejos, por ocasião das secas catastróficas.

Além das visitas ao seu acervo, o Museu do Sertão oferece dois outros eventos culturais, as "Manhãs de Cultura e Lazer" e as "Jornadas Culturais do Museu do Sertão". Até o presente ano (2020), já foram realizadas 25 Manhãs de Cultura e Lazer e 16 Jornadas Culturais, estando programada a XVII Jornada Cultural do Museu do Sertão para ocorrer no próximo dia 05 de dezembro de 2020.

As Manhãs de Cultura e Lazer constam de visita aos pavilhões do museu, guiadas pela Pedagoga Susana Goretti Lima Leite. Antes de cada visita, é proferida uma palestra de 45 minutos sobre cultura regional, pelo Professor Benedito Vasconcelos Mendes. Para as Manhãs de Cultura e Lazer, são convidados professores e alunos das universidades e das instituições de ensino fundamental e médio da região. Mais de 25 mil estudantes e professores já visitaram o Museu do Sertão.

As "Jornadas Culturais do Museu do Sertão" são eventos organizados com palestras, exposições de obras de artes, exposições de livros e visita guiada ao acervo do museu. Já foram realizadas 16 Jornadas Culturais, que reuniram cerca de 3 mil intelectuais (escritores, poetas, historiadores, cientistas, professores, estudantes e artistas plásticos).

Geralmente são convidados os membros dos Institutos Históricos, das Academias de Letras, Academias de Ciências, Academias de Artes, Universidades, Colégios e outras instituições culturais e de ensino do Rio Grande do Norte e de estados vizinhos.

(*) Benedito Vasconcellos Mendes (Sobral) fundador do Museu do Sertão, em Mossoró,RN

Projetos de hidrogênio verde no Ceará somam R$ 90 bi e 5 mil empregos; mais 10 empresas no radar

Com acordos firmados com quatro empresas, Estado deve gerar milhares de vagas de emprego nos próximos anos. Há ainda mais 10 investidores interessados.

O Ceará está se colocando no mercado de energia mundial como um dos possíveis maiores produtores de hidrogênio verde do futuro.

O Governo do Estado já fechou memorando de entendimento com quatro empresas para investimentos em plantas de produção que devem somar aportes de 17,35 bilhões de dólares (ou R$ 91,25 bilhões). A previsão é que somente estas usinas gerem 5 mil empregos nas fases iniciais, sem contar com operações secundárias ou paralelas.

Além destes, há pelo menos outras 10 empresas interessadas em fechar parcerias com o Estado para novos investimentos neste setor nos próximos anos.

Segundo Jurandir Picanço, consultor de energia da Federação as Indústrias do Estado do Ceará (Fiec) e presidente da Câmara Setorial de Energias Renováveis do Estado, os investimentos deverão levar a economia estadual a um novo patamar.

O consultor ainda afirmou ter se surpreendido com o valor dos investimentos que estão sendo planejados para instalação no complexo do Porto do Pecém.

"Surpreende a dimensão dos projetos aqui no Ceará. São projetos gigantes que vão mudar a figura da economia no Ceará por conta do volume financeiro gerado por serviços e outros mecanismos que serão gerados ao redor dessas indústrias", disse.

"São muitos mais interessados em entrar nesse mercado e temos pelo menos 10 empresas que estão interessadas em ingressar aqui no Ceará".

Jurandir Picanço

Presidente da Câmara Setorial de Energias Renováveis do Ceará

Negociações em Andamento

Apesar do interesse crescente no mercado local para investimentos em hidrogênio verde, Picanço reconheceu que o Estado precisa estudar e melhorar as condições para aprimorar o ambiente de negócios focado neste novo segmento da economia.

Ele destacou que será preciso entender os possíveis gargalos para a concretização dos investimentos e como o Governo do Estado e a iniciativa privada podem agir para melhorar o ambiente de negócios.

A perspectiva é corroborada pelo secretário de desenvolvimento do Estado, Maia Júnior, que confirmou a criação de um grupo de trabalho em parceria com a Fiec justamente para mapear as possíveis dificuldades que os novos investimentos em hidrogênio verde poderão enfrentar.

Estamos começando a trabalhar em duas fases para confirmar os projetos. Precisamos descobrir os gargalos que podem travar esses projetos, e estamos trabalhando com a Fiec para ter agilidade para validar esses licenciamentos", disse.

Maia Júnior, secretário de desenvolvimento econômico do Estado

"Precisamos de equações tributárias, e o governador encaminhou mais um reforço à estrutura da ZPE, mas precisamos ter um reforço de transmissão de energia porque vai haver um crescimento de produção, e precisamos pensar no licenciamento para que isso possa andar rápido", completou Maia.

Hidrogênio Verde no Ceará

Atualmente, o Governo do Estado fechou acordos com quatro empresas, que somadas poderão investir mais de US$ 17,35 bilhões (R$ 91,25 bilhões).

Com cronogramas diferentes, as empresas envolvidas ainda estão na fase de realização de estudos para equacionar o tamanho das plantas, analisar questões de viabilidade econômica e ambiental, além de seguir na busca por fornecedores de energia.

O Que Se Sabe Sobre as Usinas?

Fortescue Metal Group

A empresa australiana foi a última a firmar o memorando de entendimento com o Estado e tem planos para iniciar as operações o mais rápido possível, mas não previsão consolidada ainda.

- Potência: 2 gigawatts
- Potencial de empregos: 3.300
- Investimento: US$ 5 bilhões
- Previsão de operações: não informado

QAIR Brasil

A empresa francesa fechou uma parceria com o Estado para implantar a usina que receberá o nome de Projeto Liberdade. O equipamento deverá ser construído em 4 fases e tem previsão para início de operações até o fim de 2023.

- Potência: 2.240 gigawatts
- Produção anual: 296 mil toneladas
- Potencial de empregos: 2.000 (fase construção) / 600 (fase de operação)
- Investimento: US$ 6,95 bilhões (US$ 3,9 bilhões para usina de hidrogênio / US$ 3 bilhões para planta de energia eólica offshore)
- Previsão de início da operação: 2023

White Martins

A empresa que faz parte de um grupo multinacional comandado pela irlandesa Linde, fechou um acordo de intenção para investimento em uma usina de hidrogênio, mas ainda não há detalhes sobre o projeto.

Enegix Energy

A empresa australiana vinha negociando desde o começo do ano passado com o Estado para fechar um possível investimento de US$ 5,4 bilhões para ter o projeto Base One.

Em entrevista exclusiva ao Diário do Nordeste, o CEO da operação enalteceu o potencial energético do Ceará.

- Potência: 3,4 gigawatts
- Potencial de empregos: não informado
- Investimento: US$ 5,4 bilhões
- Previsão de início de operação: 2022

Confirmação do Investimento

Apesar de as intenções de investimento já terem sido assinadas, o consultor de energia da Fiec afirmou que o Estado terá de se preparar para garantir a instalação dessas plantas.

Picanço comentou que empresas do setor estão fazendo estudos em vários lugares de mundo para assegurar as melhores condições de produção. A ideia é produzir o hidrogênio verde mais competitivo possível para ganhar mercado no cenário global.

Picanço destacou que as grandes empresas do segmento já estão observando as movimentações em outros países, como as do governo da Alemanha, que anunciou um leilão de compra em massa de hidrogênio verde com o objetivo de reduzir as emissões de gás carbônico gerado por combustíveis fósseis.

O Governo alemão desenvolveu um sistema de leilão global para fazer a venda do hidrogênio verde na alemã, subsidiando a diferença financeira do combustível atual. E eles vão comprar do Ceará? Eles vão comprar o que for mais barato e competitivo", disse.

Jurandir Picanço

Escrito por Samuel Quintela

Leituras VI

De repente

(*) Moreira de Acopiara

As pessoas de repente
Não puderam mais sair,
E se aquietaram, somente
Por não ter mais onde ir.
Mais calmas e em suas casas
Voaram fora das asas,
Leram muito, descansaram,
Pensaram, se divertiram,
Escutaram, discutiram,
Se exercitaram e amaram.

De repente ouviu-se um grito
Que no planeta ecoou,
O céu ficou mais bonito,
E o povo dançou, rezou,
Aprendeu novas maneiras
De incrementar brincadeiras
E olhar pelo mais carente,
Abrandou, respirou fundo,
E passou a ver o mundo
Com uma visão diferente.

De repente alguém buscou
O bem das outras pessoas,
Sentiu falta e se assustou
Porque perdeu coisas boas.
Muitos até melhoraram,
Refletiram, relaxaram,
Falaram ao pé do ouvido.
Houve alguns que estremeceram.
Todos, porém, perceberam
Que a vida tem mais sentido.

E o lindo planeta terra
Começou a se curar.
Aquele cheiro de guerra
Que andava empestando o ar
De repente terminou.
E todo mundo aceitou
As muitas portas fechadas,
Os trabalhos inconclusos,
Os longos dias reclusos
E as distâncias aumentadas.

De repente perceberam
Que as relações melhoraram,
Que as amizades cresceram
E as famílias se encontraram.
Lapidaram os argumentos,
Requintaram os sentimentos,
Aprimoraram paixões,
De amor deram grandes provas
E olharam os irmãos com novas
E tocantes expressões.

De repente ouviu-se um "oi"
De uma gente mais regrada.
De repente a terra foi
Mais respeitada e amada.
Ficamos mais cautelosos
E olhamos para os idosos
Com mais interesse e calma,
E pudemos constatar
Que é importante cuidar
Melhor do corpo e da alma.

De repente contemplamos
O mundo entrando nos trilhos,
E muito nos alegramos
Brincando com os nossos filhos.
O sol ficou mais brilhante,
A lua mais radiante,
As noites mais luminosas,
As águas mais cristalinas,
As aves mais bailarinas
E as plantas mais perfumosas.

(*) Moreira de Acopiara (Acopiara) poeta, escritor, cordelista, trovador

Portaria histórica que regulamentou a renegociação de dívidas de indústrias vinculadas ao FINOR e FINAM foi assinada por Ministro Rogério Marinho e Ricardo Cavalcante

A sede da Federação das Indústrias do Estado do Ceará (FIEC) presenciou em 30.07 um momento histórico para industriais do Nordeste e Norte do país, a assinatura da Portaria que regulamenta a renegociação de dívidas de Indústrias vinculadas aos Fundos de Investimento do Nordeste (FINOR) e da Amazônia (FINAM). A ação, fruto de esforços do Presidente da FIEC e da Associação Nordeste Forte, Ricardo Cavalcante, foi firmada pelo Ministro de Estado do Desenvolvimento Regional, Rogério Marinho, e possibilitará o crescimento econômico das regiões. A solenidade contou ainda com a presença do 1° Vice-Presidente da FIEC, Carlos Prado; do Ex-Presidente da FIEC e Diretor Presidente da J. Macêdo S/A, Roberto Macêdo; do Deputado Federal Danilo Forte (PSDB), relator da Medida Provisória (MPV) 1017/2020, e os Deputados Federais Domingo Neto (PSD) e Capital Wagner (PROS); os Deputados Estaduais, Soldado Noélio (PROS) e Fernanda Pessoa (PSDB); Romildo Carneiro Rolim, Presidente do Banco do Nordeste (BNB); Evaldo Cavalcanti, Presidente da Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (SUDENE); Louise Caroline Campos Low, Titular da Superintendência Desenvolvimento Amazônia (SUDAM); Roberto Schwartz, Diretor em Exercício da Presidência do Banco da Amazônia (BASA); Roberto Pessoa, Prefeito de Maracanaú (PSDB); Nilo Simões, representante do Presidente da FIEPE - Ricardo Essinger; Cid Alves, 2º Vice-Presidente do Fecomércio; e de Diretores e Presidentes de Sindicatos da FIEC.

"Em especial, o trabalho que o Ricardo Cavalcante fez sensibilizou o Congresso Nacional, sobretudo o Presidente da República. A quase um ano atrás, estivemos aqui e falamos sobre o tema, sendo sacramentado em uma ida do Presidente da República à Bahia. Naquela oportunidade, foi assinada a Medida Provisória 1016 e depois 1017 e, hoje, estamos assinando essa Portaria que regulamenta e permite que esses débitos possam ser liquidados ou renegociados", destacou o Ministro do Desenvolvimento Regional, Rogério Marinho, que disse ainda que a ação é uma nova oportunidade de oxigenação para indústrias importantes para o país.

Já o Presidente Ricardo Cavalcante lembrou que a assinatura é um ganho, ao qual não mediu esforços para alcançar, para industriais e à sociedade como um todo. "Essa luta não é só do empresariado, ela vai muito além dos nossos muros, se estende a toda uma sociedade que passa a ser beneficiária direta pelos novos investimentos que,certamente, haverão de acontecer a partir de agora", declarou informando que a partir da quitação ou renegociação das dívidas vinculadas ao Fundos de Investimentos Regionais, os industriais terão a liberdade de promover novos investimentos, gerando mais empregos e renda.

Com a assinatura, os Fundos poderão conceder rebates – espécie de desconto para pagamento de dívida devida a um fundo de investimentos. Os descontos aos industriais são divididos em duas categorias. As empresas que receberam o Certificado de Empreendimento Implantado (CEI) poderão ter bônus de 80% (quitação) e 75% (renegociação). Para aquelas cujos projetos foram cancelados sem a constatação de desvios de recursos ou que estejam em implantação regular, os rebates são de 75% (quitação) e 70% (renegociação).

O índice de inadimplência das carteiras de debêntures do Finam e do Finor chega a 99% em consequência da complexidade do sistema, da alta carga moratória de juros e da insegurança jurídica causada por várias mudanças legais, principalmente entre 1991 e 2000. A dívida de empreendedores com os dois Fundos de Investimento chega a R$ 49,3 bilhões.

A Assinatura da Portaria foi capitaneado pelo Presidente da FIEC e da Associação Nordeste Forte, Ricardo Cavalcante, com apoio dos Deputados Danilo Forte (PSDB) e Júlio César (PSD), através do Projeto de Lei de Conversão 3/2021, que deriva da MPV 1017/2020, aprovada com modificações pela Câmara dos Deputados no final de abril.

Presente na solenidade, o Deputado Federal Danilo Forte compartilhou a felicidade em participar do momento histórico, lembrando a grandeza da assinatura para o desenvolvimento regional e que, através dela, as indústrias poderão quitar suas dívidas e voltar a investir, possibilitando o crescimento econômico do NE e NO. O político aproveitou ainda para parabenizar o Ministro Rogério Marinho e o Presidente Ricardo Cavalcante pela conquista.

Leituras VII

Fortaleza, Cidade de Pero Coelho (III)

Barros Alves (*)

Em vista dos dois artigos anteriores, no qual me faço advogado de Pero Coelho de Sousa, resgatando-lhe, para justiça, o título de fundador do Ceará e, consequentemente, de Fortaleza, mister se faz uma explicação. No respeitante ao nosso Estado, uma maioria arrima-se nos predicados administrativos e militares de Martim Soares Moreno, para designá-lo fundador do Ceará; já quanto a Fortaleza, eis que Pero Coelho está a rivalizar com o guerreiro português e com o batavo Matias Beck. Por agora, detenho-me apenas na polêmica sobre o pioneirismo de Pero Coelho em relação ao arraial original que deu origem a Fortaleza e que inquestionavelmente foi posto na Barra do Ceará, a Nova Lisboa, assim batizada pelo nobre açoriano que cumpria missão determinada pelo Governador Geral Diogo Botelho, que o nomeou como Capitão-mor de "duzentos homens portugueses e oitocentos frecheiros petiguares e tabajares" e uns "três ou quatro capitães e alferes e oficiais." A missão era "sondar todas as barras e portos que houver daqui (Pernambuco) até o rio do Maranhão e o das Amazonas," ficando essa determinação bem clara que a missão não se restringia apenas ao combate aos franceses, que conluiados com a indiada já se apossavam da Ibiapaba. Os fatos estão postos, a história tem sido contada, mas há compreensões divergentes.

Alguns afirmam que a missão de Pero Coelho foi um fracasso, o que considero visão equivocada, por dois motivos pelo menos: o primeiro é que "o soldado velho que se achou em muitas jornadas e reinos estrangeiros", segundo a expressão que consta do Auto de sua designação, assinado pelo governador Diogo Botelho, bateu-se bravamente contra franceses e temíveis potiguaras do chefe Mel Redondo, vencendo-os e submetendo-os a seu comando. Quer dizer, o confronto foi um sucesso para as exauridos combatentes comandados por Pero Coelho. Intempéries naturais, falta de apoio logístico e outros desassossegos na ingente jornada, impediram o velho guerreiro seguir para o Maranhão, o que fê-lo retornar para a foz do Rio Ceará, onde construiu o Forte de São Thiago, fundou a Nova Lisboa e deu nome à possessão de largas terras que sabia existir sertão adentro, batizando-a Nova Lusitânia. Com efeito, o historiador Raimundo Girão bem o diz: "Se não atingiu o Maranhão, pôde inutilizar o perigoso enquistamento dos franceses no Ceará."

O segundo equívoco é negar a Pero Coelho o título de primeiro capitão-mor do Ceará. Ora, esta é uma afirmação sem qualquer fundamento histórico. Há como que uma unanimidade dos autores, os quais mesmo fazendo a defesa de Soares Moreno, não têm como olvidar a patente militar de Pero Coelho, nomeando-o sempre como o primeiro capitão-mor destas paragens. É o que se lê no Regimento de 21 de janeiro de 1603, ao qual há de se submeter "o Capitão-mor Pero Coelho de Sousa." E é como capitão-mor que a ele se referem os principais historiadores d'aquém e d'além, entre os quais assomam Frei Vicente do Salvador, Francisco Adolfo de Varnhagen, o Visconde do Porto Seguro; Bernardo Pereira de Berredo, Robert Southey, Capistrano de Abreu, Barão de Studart, Mozart Soriano Aderaldo, Raimundo Girão e tantos outros grandes nomes da Historiografia.

Ora, é passo lógico afirmar que aquele que "exordiou a exploração civilizadora" de nossas plagas, na feliz expressão de Raimundo Girão; o verdadeiro fundador do Ceará e, consequentemente, de Fortaleza, tendo sido o capitão-mor das tropas por ele comandadas no exercício civilizatório pioneiro, foi irretorquivelmente o primeiro capitão-mor do Ceará. Até porque, aquele outro a quem romanticamente se tem concedido os louros dessa fundação, somente recebeu tal título vários anos depois da saga de Pero Coelho.

(*) Barros Alves (Mombaça), jornalista, escritor, cronista, servidor da Assembleia legislativa do estado do Ceará;

Grupo Edson Queiroz, Copa Energia e Governo de PE anunciam R$ 1,2 bi em terminal de gás de cozinha

O anúncio foi feito pelo presidente do Grupo Edson Queiroz, Carlos Rotella, em reunião com o governador Paulo Câmara - Foto: Divulgação

Em reunião com o governador Paulo Câmara, empresas anunciam novo negócio com plano de investimentos para atender a alta na demanda do Nordeste

O Complexo Industrial Portuário de Suape terá um novo terminal de tancagem de Gás Liquefeito de Petróleo (GLP), o gás de cozinha. A nova estrutura será um investimento da ordem de R$ 1,2 bilhão realizado por uma joint venture formada pelo Grupo Edson Queiroz, controlador da Nacional Gás, por player global de armazenagem e Copa Energia, controladora da Liquigás e Copagaz. O objetivo é garantir o abastecimento da região Nordeste, que atualmente conta com estoque de apenas quatro dias.

O terminal contará com unidade de infraestrutura de 90 mil metros cúbicos de tancagem, além da implantação de dutos para movimentar a matéria-prima e fazer as conexões logísticas. O diferencial está na tecnologia inédita no Brasil, onde o gás é armazenado refrigerado, ocupando um volume reduzido e aumentando assim a capacidade de estoque.

Por ano, o terminal de 60 mil metros quadrados irá comportar 1,5 milhão de toneladas de GLP. O anúncio foi feito pelo presidente do Grupo Edson Queiroz, Carlos Rotella, em reunião com o governador Paulo Câmara nesta quarta-feira (14).

"O Grupo Edson Queiroz é parceiro histórico de Suape e agora, por meio dessa joint venture, formada pelo Grupo Edson Queiroz, um player global de armazenagem e a Copa Energia, contaremos com um aporte bilionário que amplia nossa capacidade de abastecer o mercado de gás de cozinha, como também promover empregos importantes nas obras e na futura operação. Nossa responsabilidade no cumprimento de contratos e na garantia de oferecer segurança jurídica a quem decide investir em Pernambuco têm esse resultado. Acordos mantidos e aportes reforçados", ressaltou o governador de Pernambuco, Paulo Câmara.

Com o início das operações, o terminal de tancagem deve colocar o Nordeste em uma nova situação de autonomia de abastecimento de GLP. Hoje, o Brasil vive um déficit de combustível, já que não produz tudo o que consome, por isso, importa gás dos EUA, Oriente Médio e África. O Nordeste é o mais afetado, uma vez que as principais refinarias do País estão localizadas nas regiões Sul e Sudeste.

Abastecimento

"O GLP consumido pelo Nordeste já chega ao Brasil por Suape. Vamos instalar uma estrutura capaz de abastecer toda a região, com exceção do estado da Bahia. Além do aumento da capacidade, o terminal também reduzirá os custos da operação, já que teremos condições de armazenar volumes muito superiores aos que são feitos hoje em dia. Para o Grupo Edson Queiroz é um novo negócio, adjacente ao setor que já atuamos há 70 anos.", conta Carlos Rotella, presidente do Grupo Edson Queiroz.

O novo equipamento já nasce com grandes clientes, a Nacional Gás, Copagaz e Liquigás, que devem consumir cerca de 70% do volume de negócio. "O terminal estará disponível para que outras distribuidoras possam importar diretamente o combustível contando com a nossa infraestrutura. Assim, terão mais agilidade, segurança e tecnologia à disposição", complementa Rotella.

"A Copa Energia, com a aquisição da Liquigás, se tornou o maior player da América Latina de GLP e um dos principais do Nordeste. Esse investimento é um passo importante para garantia de abastecimento da região, pois passaremos a ter uma tancagem com maior capacidade de armazenamento garantindo o abastecimento no longo prazo. Além disso, esse movimento também vai de encontro com uma estratégia já adotada pela Copa Energia de diversificar o fornecimento de GLP. Hoje somos a única empresa que importa da Bolívia e Argentina, e essa infraestrutura que vai possibilitar termos acesso à 'molécula' em outras regiões, negociando com América do Norte, África e Ásia. Além da garantia de abastecimento, que é ainda mais um argumento para a liberação dos usos do GLP para outras aplicações, ampliando alternativas energéticas para desenvolvimento do Brasil", declara Pedro Turqueto, vice-presidente da Copa Energia.

Escrito por Redação

Leituras VIII

Fortaleza, Cidade de Pero Coelho - IV

Barros Alves (*)

Urge reafirmar que ao fidalgo açoriano Pero Coelho de Sousa deve ser concedido, sem favor, o título de fundador do Ceará (Nova Lusitânia) e de Fortaleza (Nova Lisboa). Não obstante os méritos do guerreiro português Martim Soares Moreno e do invasor flamengo Matias Beck. Por pertinente, não se confunda os vocábulos fundador, invasor e colonizador. Ao português não cabe o título, posto que foi apenas coadjuvante na expedição pioneira em que Pero Coelho foi Capitão-mor. MSM só recebeu título idêntico em 1611, mercê de rogos ao Rei de Portugal, sem olvido de sua coragem e ousadia, assim como dos relevantes serviços prestados à Coroa, desde os 17 anos quando foi à guerra contra franceses, na Ibiapaba, sob o comando de Pero Coelho. Essa personagem mítica Soares Moreno é fruto sazonado saído da pena criativa do insuperável romancista José de Alencar, cuja poderosa força de sua criação literária não apenas estabeleceu o "guerreiro branco" como fundador do Ceará, como conseguiu popularidade ímpar entre os escritores brasileiros, a ponto de nossa terra ser adjetivada como Terra Alencarina ou, relativamente à sua personagem mais famosa, Terra de Iracema. A força da ficção alencarina sobrepujando a história será tema de outro artigo.

Por agora, vale lembrar a quantos exaltam Soares Moreno, e mais ainda aos que tecem loas a Matias Beck, a procedente admoestação de Capistrano de Abreu: "A história quando é escrita com precipitação, sem o conhecimento exato dos fatos e de todas as circunstâncias que a eles se prendem, e onde o autor, poeta ou romancista, dá largas à sua imaginação, deixa de ser história, é romance, é poema, deleita, agrada, distrai, mas não instrui e não adianta ideia alguma (...) Ou história verdadeira ou romance, tem-se a escolher, mas fazer romance em assuntos sérios, só um espírito superior disso é capaz."

Quanto a Matias Beck, como tantos outros mercenários a serviço da Companhia das Índias Ocidentais, já arquejante em meados do século XVII, quando aqui aportou o flibusteiro dos mares, na verdade, ele e os seus patrícios não passavam de piratas, saqueadores que invadiam, pilhavam e tomavam o rumo da pátria para levar o butim aos chefes da grande empresa multinacional que foi a Companhia das Índias Ocidentais. Gustavo Barroso observa que "dispunham os holandeses de chefes e soldados mercenários de variada procedência, todos profissionais da arte da guerra", os quais não vislumbravam a construção efetiva de uma nação nas terras invadidas, como os portugueses. O que os movia era a cobiça para o enriquecimento e o sentido do negócio, empreendimento a soldo da dita Companhia. Basta ler o relato do que fizeram nos três assaltos ao convento de Nossa Senhora da Penha, no Espírito Santo, "sequiosos das alfaias, pratarias e jóias do cenóbio" e movidos pela crueldade própria dos piratas, como registra Gustavo Barroso. Matias Beck não pode ser pintado diferentemente. Ademais, foi um fracassado. Ficou patinando em torno de um forte que construiu em lugar já descoberto e habitado. "Não nos veio nenhuma conquista geográfica nessa região pela curiosidade flamenga", assevera Câmara Cascudo, até porque os flamengos, treinados para a pirataria e para "a navegação flibusteira dos batavos", eram "péssimos caminhadores, preferindo a indecisão dos ventos à monotonia das estradas silenciosas e traiçoeiras." Com efeito, conforme a lembrança de Cascudo, "Matias Beck foi a expressão mais audaz e não ultrapassou as costeiras serras da Taquara e de Maranguape", ou seja, vinte e poucos quilômetros sertão adentro. Um nada para quem recebeu tanto investimento, posto que o retorno da invasão beckiana "se teria limitado a uns sinais débeis de uma mineração infeliz."

(*) Barros Alves (Mombaça), jornalista, escritor, cronista, servidor da Assembleia legislativa do estado do Ceará;

Nova desembargadora do TJCE é de Uruoca

O Pleno do Tribunal de Justiça do Ceará (TJCE) elegeu a juíza Maria das Graças Almeida de Quental, titular da Vara Única de Penas e Medidas Alternativas, para o cargo de desembargador. A eleição foi em 12,08, data em que a magistrada também tomou posse, durante sessão online que será.

A desembargadora Marlúcia de Araújo Bezerra, da 3ª Câmara Criminal, fará o discurso de saudação à nova desembargadora, em nome do TJCE. A magistrada, que atualmente é juíza convocada do Tribunal, vai compor a 2ª Câmara de Direito Privado, no lugar do desembargador Francisco Gomes de Moura, aposentado em julho último.

A magistrada foi eleita pelo critério de antiguidade. Ao todo, 52 juízes integram a lista de antiguidade. A relação é integrada por juízes com exercício na Entrância Final, que integram a 1ª quinta parte da lista de antiguidade, exercendo a titularidade de varas de Fortaleza.

A última ascensão ao cargo de desembargador ocorreu pelo critério de merecimento, com a ascensão do magistrado José Ricardo Vidal Patrocínio, em agosto de 2020. De acordo com o artigo 96 da Constituição do Estado e do artigo 22 do Regimento Interno do TJCE, o provimento do cargo de desembargador ocorre por acesso ou nomeação. As vagas a serem preenchidas por acesso obedecerão aos critérios de antiguidade e de merecimento, alternadamente.

Perfil

Natural da cidade de Uruoca, Maria das Graças Almeida de Quental nasceu em 19 de fevereiro de 1948. É formada em Direito pela Universidade de Fortaleza (Unifor), turma de 1980. Especialista em Processo Civil pela Universidade Federal do Ceará (UFC), em 2001. Tem, ainda, curso de Especialização em Direito Eleitoral e Direito Processual Penal, pela Escola Superior da Magistratura (Esmec).

É coordenadora da Coordenadoria de Promoção da Cidadania e Direitos Humanos e membro da Comissão Brasileira de Justiça e Paz (CBJP), do Movimento Autônomo de Exercício da Cidadania – Ceará de Paz. Foi a juíza responsável pela implantação das Centrais de Penas Alternativas na Grande Fortaleza, com destaque nos municípios de Caucaia e Maracanaú.

A nova desembargadora presidiu o Grupo de Monitoramento e Fiscalização Carcerária do Ceará do Programa Começar de Novo, do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), no período de 2009 a 2016.

Membro do Grupo de Monitoramento Autônomo de Exercício da Cidadania – Ceará de Paz; membro do Grupo de Trabalho para implantação das Audiências de Custódia do Ceará e sócia benemérito da Associação das Mulheres do Bairro Cristo Redentor.

Por R$ 450 milhões, Hapvida apresenta proposta para compra do Grupo HB Saúde, de São Paulo

Além da proposta, a Hapvida também concluiu a aquisição do Centro Especializado em Traumatologia, Reabilitação e Ortopedia (Cetro) por R$ 25 milhões. Foto: Divulgação

Fusão ainda irá passar por avaliação de acionistas e dos órgãos reguladores.

A Hapvida apresentou proposta para compra de 100% do Grupo HB Saúde por R$ 450 milhões. A aquisição ainda será analisada em assembleia pelos acionistas.

A empresa confirmou o envio da proposta em fato relevante - documento pelo qual empresas de capital aberto comunicam alguma decisão ou ação importante aos acionistas. Conforme o comunicado, assinado pelo vice-presidente financeiro e de relações com investidores da Hapvida, Maurício Teixeira, o Grupo HB Saúde apresentou faturamento anual de R$ 310 milhões em 2020.

A marca é formada por operadora de saúde de mesmo nome, além do Hospital HBS Mirassol, oito unidades ambulatoriais, uma clínica infantil, centros clínicos e de diagnóstico, espaços de medicina preventiva, ocupacional e centro oncológico. Os equipamentos localizados majoritariamente nos municípios de São José do Rio Preto e Mirassol, em São Paulo.

A operadora do Grupo HB Saúde conta com uma carteira de cerca de 128 mil beneficiários de planos de saúde e outros 24,5 mil beneficiários de planos odontológicos. O Hospital HBS Mirassol possui atualmente 31 leitos sendo 6 leitos de UTI.

"A Transação HBS é sinérgica do ponto de vista geográfico e operacional, uma vez que a cidade de São José do Rio Preto fica localizada a cerca de 200 km de Ribeirão Preto e de Uberaba, cidades com operações adquiridas e recém integradas pelo Hapvida. Na região de atuação do Grupo HB Saúde, o Hapvida já possui cerca de 110 mil beneficiários em planos de saúde", acrescenta o texto.

A Hapvida ainda pontua que a aquisição é mais um passo importante na estratégia de crescimento e ganho de market share no estado de São Paulo.

Além da aprovação dos acionistas do Grupo HB Saúde, a transação ainda deverá passar por apreciação e aprovação de órgãos reguladores, como o Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) e a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS).

Aquisição do Cetro

No mesmo fato relevante, a Hapvida também comunicou a aquisição do Centro Especializado em Traumatologia, Reabilitação e Ortopedia (Cetro) por R$ 25 milhões.

O Hospital-Dia Cetro, localizado em Alagoinhas (BA), conta atualmente com 12 leitos ativos e capacidade para até 16 leitos, além de dez consultórios médicos, dois consultórios para pronto atendimento e duas salas cirúrgicas.

A Companhia deverá realizar investimentos de ampliação e modernização da infraestrutura e atualização de máquinas e equipamentos.

"A Transação Cetro é sinérgica do ponto de vista geográfico e operacional, uma vez que a cidade de Alagoinhas fica localizada próxima a Salvador, Lauro de Freitas, Camaçari e Feira de Santana, cidades que já possuem operações do Hapvida com cerca de 348 mil beneficiários em planos de saúde", informa a empresa através do documento.

Confraternização marca 50 anos da Esmaltec

Empresa celebra aniversário com momento de integração e comemora liderança no mercado brasileiro.

Considerada uma das maiores empresas no setor de eletrodomésticos do País, a Esmaltec comemorou, ontem, 50 anos de existência consagrando-se líder no mercado brasileiro na venda de produtos como fogões e bebedouros. Para celebrar a data, mais de 5 mil funcionários e familiares se reuniram na 6ª edição do "Conviver Esmaltec", evento anual de integração e lazer entre os colaboradores da marca. A confraternização aconteceu na Lagoa do Colosso, em Fortaleza.

A 6ª edição do "Conviver Esmaltec" contou com show da dupla Ítalo e Renno, atividades esportivas, passeio de caiaque e brincadeiras Foto: Fabiane de Paula

Para Marcelo Campos, gerente de marketing da Esmaltec, o sucesso da empresa pode ser atribuído ao trabalho desenvolvido com base em cinco valores, os quais foram tema do "Conviver" deste ano: ética, compromisso, coerência, respeito e transparência. Segundo ele, a cooperação entre os profissionais e a diretoria da instituição foram fundamentais para lançar a empresa ao patamar privilegiado em que se encontra no comércio nacional de aparelhos para o lar.

"Por isso, nós resolvemos unir todo mundo nesse dia tão especial, no ano em que a Esmaltec comemora 50 anos. É um momento único para os colaboradores e suas famílias", ressaltou.

Campos destaca que, durante essas cinco décadas de história, um dos momentos mais marcantes da empresa foi quando, no ano de 2008, assumiu o primeiro lugar no Brasil em vendas de fogões e dos chamados geláguas, linha de bebedouros criada pela marca.

Desde então, o gerente de Marketing afirma que a companhia tem se empenhado para atender às novas demandas de seu público-alvo, a classe C. "Nos últimos 10 anos, nossos consumidores foram mudando, adquirindo diferentes anseios e necessidades, e a empresa evoluiu com eles. Hoje, mesmo competindo com outras empresas nacionais e internacionais que vendem no País, ainda conseguimos ser primeiro lugar", comemora Marcelo Campos.

Lazer

Na manhã de ontem, os funcionários puderam participar de atividades esportivas, passeios de caiaque, entrega de brindes e ainda desfrutar o show da dupla Ítalo e Renno. Para as crianças, houve brincadeiras e também parque de diversões.

O "Conviver" contou, ainda, com uma exposição de fotos que retrataram os momentos mais importantes da trajetória da Esmaltec, e também com a exibição do primeiro fogão fabricado pela empresa.

Esportes

Outro espaço disponibilizado foi o stand para inscrições no "Esmaltec Team", projeto de estímulo à prática de esportes em modalidades como atletismo, futsal, natação e tênis de quadra.

O auxiliar de produção, Antônio Clemilton da Costa foi ao evento com toda a família. Ele, que atua há aproximadamente dois anos na empresa, afirma que o "Conviver" é uma oportunidade de oferecer opções de lazer à esposa e os filhos, além de fortalecer o relacionamento com os colegas de trabalho. "O evento é excelente porque proporciona esse momento de diversão para os funcionários e também promove maior qualidade de vida. A Esmaltec é uma empresa que valoriza o funcionário com oportunidades como essa", afirma.

Escrito por Redação

Projetos Especiais

Momentos Marcantes na vida do Comendador Albery Mariano

Casal comendador colaboradora para a Cultura de Caldas Novas

É impossível falar de cultura na cidade turística de Caldas Novas, sem mencionar o casal Dr. Albery Mariano e Cleuza Luiza Mariano. O comendador, Advogado, Teólogo, Poeta, Escritor e a Professora, se dedicaram incessantemente para que a Cultura da Capital das Águas Quentes não seja abandonada e esquecida. Na comemoração dos 104 anos de Caldas Novas, "o casal cultural" apresenta a história desenvolvida ao longo dos anos e a contribuição de ambos para o município. Um importante honraria concedida ao Comendador Dr. Albery em 2009, que é natural do Ceará, foi o Título Honorifico de Cidadão de Caldas novas pelos inestimáveis serviços prestados em prol da coletividade, dedicando sua existência para elevar o nome da cidade, prestigiando a Administração do Prefeito Evandro Magal e de seu Secretário. No segmento educacional, Dr. Albery Mariano e Cleuza Mariano também deixaram sua marca, quando compuseram o Hino do Colégio Educador, em 2010, durante a comemoração do Centenário de Caldas Novas, celebrado em 2011, período em que o Comendador era presidente da Academia de Letras de Caldas Novas (ALACAN), Dr. Albery, foi destaque do Centenário como Escritor pioneiro, realizado pela Vasco promoções. Como poeta, Dr. Albery elaborou um poema, exaltando as Águas termais e os Clubes da cidade, bem como o Casarão dos Gonzaga, ponto turístico, e a Academia de Letras.

O comendador Dr, Albery Mariano recebeu o Título de Cidadão Caldas-novense

O Casal Dr. Albery Mariano e Cleuza Mariano, contribui Para elevar a cultura de Caldas Novas.

Livros Culturais

Durante a Presidência do Dr. Albery no ALACAN, 32 livros de atividades culturais foram escritos e deixados para a academia de letras.

Durante sua Gestão à frente da ALACAN, o comendador trabalhou, baseado no tema do saudoso Juscelino Kubitschek – "20 anos em 2", sendo que no período de 31/08/1990 a 25/03/2010 a Academia de Letras possuía um acervo de 19 livros, entre 26/03/2010 a 23/03/2012, gestão do Dr. Albery Mariano, foram escritos 32 livros de Atividades Culturais para a ALACAN. Como padrinho do livro "Caldas Novas 100 anos" e, em reconhecimento a colaboração a esta obra histórica e cultural da cidade das Águas Quentes, o Dr. Albery Mariano foi comtemplado com diploma Caldas Novas 100 anos, realizada em sessão solene no dia 25 de maio de 2012.

Colaborador Cultural

Dr. Albery Mariano já colaborou em vários livros históricos, onde ele foi coautor, personalidade, sócio benemérito, autor pioneiro, padrinho e paraninfo.

A cultura de Caldas Novas foi destaque na revista Máxima em 2013, onde foi apresentada a história de vida do poeta. "Uma vida de luta, sucesso e poesias", e na oportunidade, ele eleva a cultura no município. Como colaborador cultural, o Advogado, Teólogo, Professor e Poeta, o Comendador Dr. Albery Mariano, já contribuiu em vários históricos, onde ele foi coautor, personalidade, sócio benemérito, autor, pioneiro, padrinho e paraninfo. Sendo assim, o Estado de Goiás, também é homenageado nos poemas do Comendador Dr Albery Mariano.

Caldas Novas 100 anos – Estórias, nunca contadas pela história.

O Comendador, Dr. Albery Mariano, recebeu a Comenda Saint Hilaire das mãos do vereador Rodrigo Lima.

Para celebrar os 100 anos de Caldas Novas o empresário Cícero Campos publicou um livro, denominado: "Caldas Novas 100 Anos – Estórias, nunca contadas pela história", com a colaboração do Dr. Albery Mariano, como padrinho. A obra relata personalidades importantes que contribuíram para o desenvolvimento do município, entre eles, Auguste de Saint Hilaire, botânico francês que percorreu quase todo o território goiano e suas narrativas foram de fundamental importância para o conhecimento da fauna e flora do cerrado goiano e, principalmente, informações técnicas sobre as águas termais. Atualmente, o seu nome é lembrado pela Câmara Municipal de Caldas Novas com o título de maior honraria oferecida a um cidadão: a "Comenda Saint Hilaire". Fatos importantes não podiam deixar de falar no livro: A história do Casarão dos Gonzaga, ponto turístico de Caldas Novas e da Academia de Letras e Artes de Caldas Novas, onde deixam evidenciados os Acadêmicos e Presidentes. Entre os patronos da ALACAN estão o Dr. Albery Mariano, o qual, também, presidiu a Instituição entre: 2010 e 2012, e sua esposa, a professora Cleuza Mariano.

Na obra, também, foi narrada a vida do Dr. Albery Mariano, desde sua chegada a Brasília como pioneiro, além de suas formações e profissões, aposentadoria e trabalhos em prol da cultura e honraria recebidas. Dois poemas do Comendador foram registrados no livro, onde descreve sobre o Casarão dos Gonzaga e a Cidade de Caldas Novas.

Leituras IX

O Solista da Liberdade

Regina Stella (*)

Acredito que para Érico Veríssimo, no "Solo de Clarineta", onde sua história e a sua vida vem à tona em simples melodia, fora de uma linha de orquestração, longe do desejo de impressionar e pedir aplausos, como um depoimento a que não pode furtar-se, a evasiva primeira e a dificuldade vieram da sua extrema humildade, de não se julgar grande, o bastante, para falar de si. No entanto, independente de aparições sensacionalistas, sem aderir à onda, à moda, ao gosto do presente, que é só hoje, Érico Veríssimo cresceu na coerência de um estilo a que foi sempre fiel num equilíbrio de atitudes, engajado na sua ´poca, se, contudo, dobrar-se às mudanças e às variações, firme nas suas convicções na sua própria concepção de encarar o homem como um valor enquanto homem.

Sempre me foi estranho o fato de um homem de ideias como Érico Veríssimo aparecer tão pouco, quando assume tanta importância para a sociedade de consumo ser popular, gestos largos, fácil no temperamento fizeram a sua própria publicidade. Passarão os anos e a sua época, mas as suas criaturas na contracena, vivas, marcarão seus passos e o seu caminho Fixando situações e fatos, seus personagens amor e ódio, blandícia e hipocrisia, mais que escritos, tinham colorido e forma talvez de projeção de um pintor frustrado, sua própria classificação. Reto, claro, cristalino.

Até no pintar no lodo eram limpas as letras e as frases. Não entrava em conivência com os déspotas, e os tiranos, em qualquer situação, eram sempre carrascos.

Cantava a liberdade. E alto levantava a sua candeia, fazendo luz para que todos vissem e se desfizessem as tocaias. Escrever era como acender lâmpadas; uma missão.

Numa época em que cada um, por menor o feito, se enche de empáfia e arrota grandeza, Érico Veríssimo quase se escondeu, como um contraste e uma tomada de consciência, aos pseudo-valores. Numa demonstração de que valor é valor e se credencia por si mesmo. Sem precisar subir à tribuna e assumir a cátedra.

Na sua concepção mais sábia da imortalidade, nunca pleiteou uma vaga na Academia Brasileira de Letras, desculpando-se ante uma indagação sobre a possível inscrição, e se dizendo já uma vaga...

Talvez por julgar, com acerto, que a imortalidade não advém de pedidos e listas, nem precisa de vagas. Apresenta-se e fica.

Um nome consagrado sem ser acadêmico, gaúcho sem bombacha, num solo de clarineta de vários idiomas – francês, inglês, alemão, italiano e espanhol, norueguês, e, ainda assim se proclamando o melhor escritor da sua rua. Érico Veríssimo, há tempos, muito além de nós, adquiriu seu reino da verdade que tanto buscou, sem preocupação de aguardar ou concordar, acima das opiniões, além do branco rebanho de carneiros... coerente, consciente.

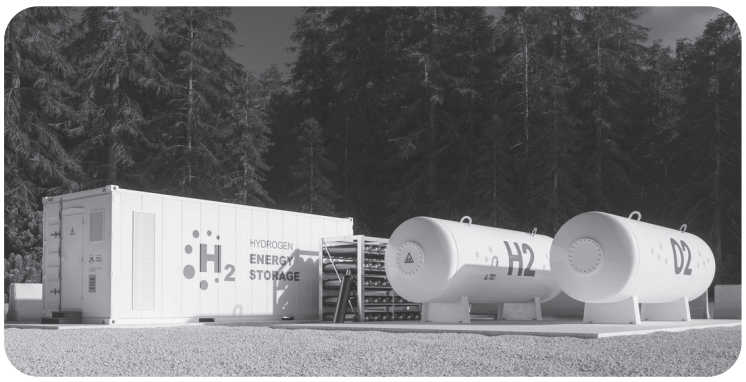
Desprendido, desapegado, livre, seu nome fica, sem precisar de estátuas que ele recusou enquanto vivo, e de homenagens e títulos que declinou. Por humildade, por pudor, por descaso. Talvez por sabedoria.

Por saber quão vã e passageira é a gloria dos homens. Tão frágil sua opção, caniço, que qualquer vento mais forte pode dobrar e quebrar.

Quem sabe, pela concepção profunda de que nada acrescenta ao valor intrínseco de cada um. Numa silenciosa lição de "olhai os lírios do campo".

(*) Regina Stela (Fortaleza), jornalista, escritora, cronista,poetisa.

Estado assina acordo para investimento de US$ 7 bi em mais uma usina de hidrogênio verde no Ceará



Hub deve colocar o Estado como referência na produção de energias renováveis
Foto: Shutterstock

Memorando com a Qair Brasil prevê investimento de quase US$ 7 bilhões; 2 mil empregos devem ser gerados na construção do projeto

O governador Camilo Santana (PT) anunciou em 06.08 um acordo com a multinacional Qair Brasil para o desenvolvimento de uma planta de produção de hidrogênio verde no Complexo Industrial e Portuário do Pecém (CIPP). O investimento previsto é de US$ 6,95 bilhões.

Com a tecnologia, o objetivo é a produção de energia elétrica pelo Complexo Eólico Marítimo Dragão do Mar e um parque de energia eólica offshore (dentro do mar).

O projeto deve gerar 2 mil empregos durante a construção das plantas, segundo projeção da multinacional informada pelo governador, além de 600 vagas diretas durante a operação.

"Estamos falando aqui do combustível do futuro. Com a hidrólise da água somada com a energia solar, teremos o hidrogênio verde, uma energia limpa a ser exportada para a Europa e outros países do mundo inteiro. E que deve substituir os combustíveis fósseis no futuro".

Estímulo À Energia Renovável

De acordo com Camilo, o investimento vai permitir descentralizar e estimular a produção de energia renovável por todo o interior do Ceará.

"É mais um passo na continuação dos investimentos e da estratégia de desenvolvimento da Qair no Brasil, e no Ceará, onde fica nossa sede no Brasil, e vamos continuar aqui e concretizar todos esses investimentos", afirmou Armando Abreu, presidente da Qair Brasil.

Para Ricardo Cavalcante, presidente da Federação das Indústrias do Estado do Ceará (Fiec), o projeto é uma mudança de paradigma para o Estado. "Precisamos acreditar e reconhecer que o Ceará está dando exemplo para o mundo, não só em descarbonizar a emissão de energia que existe, como diminuir a emissão de gás carbônico na camada de ozônio".

Hub de Hidrogênio Verde

Com o investimento, a multinacional deve implantar um parque de geração de energia eólica offshore com capacidade instalada de 1.216 GW, a ser localizado na plataforma continental da costa de Acaraú-Ceará.

Além disso, o Complexo Industrial e Portuário do Pecém receberá uma planta de elétrolise com capacidade de 2.240 MW, para produção de Hidrogênio Verde de aproximadamente 296 mil ton./ano.

O projeto estima produzir, armazenar, transportar e comercializar a tecnologia a partir de 2023 e pode transformar o Estado em um grande exportador mundial do hidrogênio verde.

Centro de Distribuição da Amazon entrará em operação no Ceará "nos próximos meses"

Foco é fazer do Ceará o principal ponto logístico nas regiões Norte e Nordeste do Brasil, reduzindo o tempo de entrega nacionalmente

Centro de distribuição da Amazon em Itaitinga irá gerar "centenas de empregos" e fazer do Ceará o hub logístico da multinacional no Norte e Nordeste do Brasil (foto: Júlio Caesar).

Com previsão de centenas de empregos, o Centro de Distribuição da Amazon no Ceará, instalado em Itaitinga, na Grande Fortaleza, entrará em operação "nos próximos meses". A informação integra anúncio da multinacional em, 26.o8.

Com o novo equipamento, Amazon pretende fazer do Ceará o principal ponto de logística para distribuição de mercadorias no Norte e Nordeste do Brasil. "O intuito da nova operação é aumentar a capilaridade logística da empresa no Brasil, melhorando a experiência dos clientes, por meio da maior quantidade e proximidade dos produtos na região", afirma a empresa.

A expectativa da empresa é que ocorra uma redução significativa do tempo de entrega de seus produtos em todo o País.

"Estamos sempre focados em oferecer uma experiência cada vez melhor para os nossos clientes e o anúncio desta expansão reflete o nosso comprometimento com o nosso consumidor, que é o centro de nossos negócios", reforça Ricardo Pagani, Diretor de Operações da Amazon no Brasil, no anúncio de abertura do Centro de Distribuição no Ceará.

O condomínio industrial onde está o CD da Amazon é da LOG e fica logo após a divisa com Maracanaú, onde tem a Cerbras e também após outro empreendimento da LOG, em que ficam o condomínio da Diageo e Centro de Distribuição da Casas Bahia (Via, ex-Via Varejo).

Como o da Amazon fica um pouco mais à frente, já é considerado Itaitinga, mas, de toda forma, fica na Grande Fortaleza. Logo depois, por exemplo, pode-se ver a fábrica da cearense M. Dias Branco.

Com 54 mil metros quadrados (m²) de Área Bruta Locável e módulos a partir de 1,4 mil m², o empreendimento onde fica a Amazon oferece alguns diferenciais como iluminação em LED e sprinklers J4, segundo consta no projeto da LOG Commercial Properties.

Com colaboração de Beatriz Cavalcante
Autor Alan Magno.
O POVO - Tipo Notícia

Leituras X

Humor Negro e Branco Humor

Uma vozinha veio de lá de dentro da caixinha: choques da verdade Aos 60 anos de idade:

1. Os sequestradores não se interessarão mais por você.

2. De um grupo de reféns, você, provavelmente, será um dos primeiros a ser libertado.

3. As pessoas lhe telefonam às nove da manhã e perguntarão: 'te acordei?'

4. Ninguém mais vai considerá-lo hipocondríaco.

5. As coisas que você comprar agora não chegarão a ficar velhas.

6. Você pode, numa boa, jantar às seis da tarde.

7. Você pode viver sem sexo, mas não sem os óculos.

8. Você curte ouvir histórias das cirurgias dos outros.

9. Você discute apaixonadamente sobre planos de aposentadoria.

10. Você dá uma festa e os vizinhos nem percebem.

11. Você deixa de pensar nos limites de velocidade como um desafio.

12. Você para de tentar manter a barriga encolhida, não importa quem entre na sala.

13. Você cantarola junto com a música do elevador.

14. A sua visão não vai piorar muito mais.

15. O seu investimento em planos de saúde finalmente vai começar a valer a pena.

16. As suas articulações passam a ser mais confiáveis que o serviço de meteorologia.

17. Seus segredos passam a estar bem guardados com seus amigos, porque eles esquecem.

18. 'Uma noite e tanto', significa que você não teve que se levantar para fazer xixi.

19. Sua mulher/ seu marido diz 'vamos subir e fazer amor', e você responde: 'escolha uma coisa ou outra, não vou conseguir fazer as duas!'.

20. As rugas somem do seu rosto quando você está sem sutiã.

21. Você não quer nem saber onde sua mulher vai, contanto que não tenha que ir junto.

22. Você é avisado para ir devagar pelo médico e não pelo policial.

23. 'Funcionou ', significa que você hoje não precisa ingerir fibras.

24. 'Que sorte!', significa que você encontrou seu carro no estacionamento.

25. Você não consegue se lembrar quem foi que lhe mandou esta lista.

Mesmo assim, compartilhe com seus amigos para que eles possam dar boas risadas !!!

Para mim, enviaram por engano. □□□□

Culinária

Os Cearenses nas Cozinhas de Brasília

Bar dos Cunhados
Pedro Prado e Paulo Prado Donos (Hidrolândia)
Garçons: Raimundo Vieira (Viçosa do Ceará), Edmilson Bezerra, (Poranga), Johnson de Souza (Santa Quitéria).
CLN 115 BL B lj 21- Asa Norte 70772-520 - Tel 61 3274-7805

Bar dos Cunhados no Tênis do Iate Clube
Damázio Prado (Hidrolândia) arrendatário – 3379-88763
Setor de Clubes Esportivos Norte Trecho 2 Conj 4 -70800-120

Bar dos Cunhados Veleiro no Iate Clube
Antônio Prado (Hidrolandia) arrendatário - 3329-8761/3323-4207

Bartolomeu
SHCS Quadra 409 Bloco C Loja 06 Asa Sul - 70257-180
Tel: 3442-1169. Chefe de cozinha e Maitre: Welligton (IPU), Maitre e Sommelier: José Felismino (Cintra Neto), Cozinheiros: Francisco Leonardo Nascimento (Bela Cruz) e Welligton Manoel Facundo Oliveira (Boa Viagem).

Beirute Sul
Proprietário Francisco Marinho (Ipu) - SCLS 109 Bloco"A" Loja 2/4 – Asa Sul CLS 211 Bloco C Loja 17 - CEP 70.272.530 Reservas 3363-3062 e 3245-3463 Gerente Edison Carlos Vidal (Russas) Chefe de Cozinha Francisco Lopes (Quixadá)

Beirute Norte
Maitre Bartolomeu Marinho (f. cearense, Brasília)

Coco Bambu – Frutos do Mar
Gerente Geral Eilson Studart (Fortaleza) Diretores: Beto Pinheiro (Fortaleza), Daniel Sherrabe e Hegel Barreira (Fortaleza) Gerentes Fábio Pereira de Sousa (Viçosa)-CE e Raimundo Auzivan Pinheiro (Milhã) SCES Trecho 02, Conjunto 36, Parte Cicone Parque - 70200-002 Tel 3224-5585

Brasília Shopping
Setor Comercial Norte Q. 5 Bloco A Brasília shopping Lojas 2w, 3w, 4w - Asa Norte, Brasília - DF - 70297-400 - (61) 3038-1818

Coco Bambu Águas Claras
Localizado em: DF Century Plaza
Rua Copaíba, 1 - Águas Claras, - DF, 72010-110 - (61) 3262-0559

Baby Beef Rubaiyat - Brasília
Maitres: José Itamar Ferreira Gomes (Acaraú), Silva (Ubajara) e Manoel Adilson Rodrigues (Jijoca), Garçons: Luis Neto Alves Sobrinho (Acopiara) e Antenor Neto Rodrigues (Ibiapina), bar-men: Doniseti Ferreira Chaves (Ibiapina), Hernandes Freitas (Jijoca) e Gleison Ferreira da Silva (São Benedito), Recepcionista Viviane Bezerra da Silva (Ipueiras). SCES – Setor de Clubes Esportivos Sul, Trecho 1, lote 1 A - Asa Sul - Tel 61. 3443.5000

Dom Francisco
SCS 402 Bloco B Loja 09, 3224-1634 / 3226-1816
Gerente: Wilton Melo (Ipu); maitre: Valdemir Alves Souza (Sobral); garçon: Evandro Magalhães (Santa Quitéria)

Dom Francisco ASBAC
SCES Trecho 02, Tel: 3226-005/3224-8429/3223-5679.
Garçons: Iran Matos (Independência), Antônio Melo (Independência), Antônio José Barbosa (Monsenhor Tabosa), Elisimar Barbosa Oliveira (Monsenhor Tabosa); Barman: Francisco Ricardo Ferreira Gomes (Nova Russas); Garçom: Moisés Geremias Araújo (Granja).

Dona Graça
Maitre – Carlos Ângelo Veras (Viçosa do Ceará)
casa 15 Vila Planalto Tel 3032 1062 - 70804-270

Feitiço Mineiro
Garçons: Robero Rodrigues Araújo (Tamboril), Paulo César Lima da Silva (Tamboril). Antônio Fernandes Neto (Tamboril). João Batista (Ubajara), Edson Lima (Ubajara) e Leonardo Biano, filha de mãe cearense. SHCN CL Qda. 306 Bloco B Lojas 03,45 e 41 3272-3032 / 3347 5751 / 99983 4852

Forneria Parole
Maitre Antônio Carlos de Souza (Guaraciaba do Norte);garçon: José Gerardo de Azevedo (Guaraciaba do Norte); cozinheiros, pizzaiolo SinobilinoBezerra Neto (Tauá) QI 9/10 Comércio Local Loja 39 Lago Norte - 3368-3337

Gero
SHIN C 04 Lote A 22 Terreo Iguatemi. - Telefone: 3577-5522/8110-0209. Gerente: Célio Freitas (Hidrolandia), Maitre: Alexandro Araújo Nascimento (Itarema) Cozinheiro: João Moura Rodrigues (Itarema).

Galeteria Beira Lago
SCES Trecho 02 Conj. 33 ao lado do Pier 21.
Proprietário: João Miranda Lima (Ipueiras), Gerente: José Afonso Miranda Lima (Ipueiras), Maitre: Raimundo Chaves de Carvalho(Nova Russas), Garçons: Hélio Martins de Melo (Nova Russas) e Antônio Alcimario (Pereiro).

Ki Filé
405 Norte, Bloco A - Lojas 55/65/69- (61)3274-6363
Maitre- Roberto Cavalcante (f. Cearense), Gerente : Eduardo Vasconcelos (f. cearense), Garçons: Francisco Souza (Sobral) e Raimundo Mourão (Nova Russas), Cozinheiro: Francisco Ferreira (Granja)

Le Palace
Proprietário: Edilson Aguiar (Sobral); Cozinha: Marilza / Regina (Camocim); Garçom: Zé Vanildo (Sobral).Especialidade: Picanha na chapa; Pratos da terrinha: Carne de sol, baião de dois, panelada, rabada, sarapatel, peixada; Q-04 Conjunto J Lote 60 Planaltina-DF (em frente à Feira de Confecções de Planaltina) 3389-7000

Libanus
Proprietário Narciso Marinho (Ipu). SCLS 206, Bloco "C",loja 36 – Asa Sul / 3244 9795 Endereço: Vitrinni Shopping - Rua 14 Norte, 135 - Águas Claras, Brasília - DF, 71910-000 Telefone: (61) 3382-0444

Moqueca do Chefe
404 Norte, Bloco B, Loja 2 - 3201-5204. Dono e Maitre – Francisco Holanda (Cascavel) Garçonete Maria Pereira (Beberibe)

Moranguim
Chefe de Cozinha Francisco da Silva (Icó)
SHIN QI2, Área Especial, Quiosque 14 - Lago Norte/2194-7641 Em frente a loja do Pão de Açucar.

New Koto (comida japonesa)
SQS 212 loja 20 - 3346 9668 - Garçons: Francisco Olavo Aprigio, Francisco Antônio Souza, Gelinaldo Brito e Genildo Brito, todos de Guaraciaba do Norte, José Wilson (Boa Viagem), cozinheiro José Aurélio (Sobral), sushiman Joao Carlos Nascimento e o ajudante dele, Eridam Lopes e o ajudante de cozinha Francisco Alan, todos de Guaraciaba do Norte

Oxente Carne de Sol:
Q 04, Conjunto J ite, Vila Buritis, Planaltina DF, 3389, 4005
- Copeiro Francisco das Chagas Aguiar (Sobral

Pizzaria Primu's Grill
Dono: Chico Élcio (Sobral) Quadra 4. Conj, A Lt 60 – 9627 6430 Planaltina 73.300-000

Praliné
SCLS 205 Bloco A – Loja 03 – ASA Sul 70.235-510 – 3443 7490, 3443 7090 - Garçons – Raimundo Viana (Crateús), José Osmar Gabalia (Sobral) - Caixa: Eliane Paiva (Groaíras)

Recanto do Norte
Donos: Eudes Braga Mesquita e Antônia (Toinha) Celeste
Jorge Mesquita (Santa Quitéria)
409 Norte, Bloco B, Loja 65 – Tel 3271 8722

Restaurante Central
Proprietário: José Maria Aguiar (Sobral); Churrasqueiro e especialista em pratos e tira gostos especiais: Titico (Sobral). Especialidades: Self service, caldo de mocotó, sarapatel; Aos Sábados: Feijoada.. Praça de Alimentação da Feira de Confecções de Planaltina-DF - 96313335 (Vivo) 92322855 (Claro)

Restaurante Nordestino
Dono: Francisco Valdenir Machado Elias (Independência); Gerente Thiago Machado (f.cearense) cozinheiro. João Batista Souza Sampaio (Sobral) - 3ª Avenida Área Especial S/N - Mercado do Núcleo Bandeirante boxes 13/15/17 71710-350 / 98147-0585 3021-4577

Santana
Dono: Adonias Santana (Independencia) Manuel Messias Lima da Silva (Ipu) cozinheiro; Marco de Oliveira (Nova Russas) cozinheiro. CNA 03 Lote 08 Lojas 01 e 02 Taguatinga Norte – 72110 035 Tel 3563-4674

Silvio's Bar e Restaurante
CLN 114 Bloco D Loja 56 Tel 3349-5650
Maitre e proprietário: Silvio Ronaldo (Boa Viagem)

Taperas Restaurante
Maitre – Francisco Tadeu de Oliveira (Iguatu)
Sobreloja do Garvey Palace Hotel - Tel 3328-4265

Casa do Ceará comemorou em 20.07, com emoção e carinho, o Dia dos Avós.

Paulo Fernando e Débora Gontijo.

No dia 29/07, a Casa do Ceará realizou uma confraternização para os idosos acolhidos na pousada Crysantho Moreira da Rocha para comemorar o dia dos avós. O 34º Grupamento do Bombeiro Militar e Grupamento de Busca e Salvamento, do Lago Norte, marcou presença no evento e surpreendeu os idosos, com entrega de rosas e bombons.

Fernanda Avila, Eloísa Marques, Aline Pinto, João Felipe, Paloma da Silva, Guilherme Campolina, Paula Tiemy, Débora Gontijo e Ivete Simonette

Orlando do Padro, Antônia Lúcia, Ivete Simonette, Paloma da Silva, Eloísa Marques, Geraldo Camilo e Aline Pinto.

Paula Tiemy, Tereza Aguilar, Débora Gontijo, Orlando Pardo e Fernanda Avila.

Matsuco Hashimoto e Sargento Waller.

Participaram do evento a Superintendente, Antônia Lúcia, a Assistente Social, Ivete Simonette, a equipe de colaboradores da Pousada, a Psicóloga, Aline Pinto, a Terapeuta Ocupacional, Paloma da Silva e a Equipe do Corpo de Bombeiros.

O evento aconteceu ao ar livre, respeitando todas as regras de distanciamento social, com rodada de pizza para os presentes.